1000 dados sôbre a IUGOSLAVIA

1000 DADOS SÔBRE A IUGOSLÃVIA

3a. edição
76 páginas
25 fotografias em prêto e branco
2 desenhos
2 mapas geográficos

Linguas: francês, inglês, espanhol, italiano, polonês, russo, alemão

Este livro contem os dados essenciais sôbre a Iugoslávia:

GEOGRAFIA, HISTÓRIA
ORGANIZAÇÃO DO ESTADO
POLÍTICA EXTERIOR
AUTO-GESTÃO OPERÁRIA
INDÚSTRIA, COMUNICAÇÕES
AGRICULTURA
EDUCAÇÃO NACIONAL, ARTE
SEGURANÇA SOCIAL
TURISMO, ESPORTE

1000 DADOS SÔBRE A IUGOSLÃVIA

IUGOSLÁVIA

A REPÚBLICA POPULAR FEDERATIVA DA IUGOSLÁVIA

CAPITAL: Belgrado

SUPERFÍCIE: 255.804 kms^2

POPULAÇÃO: 18.756.000

BANDEIRA: Três côres, azul-branco-vermelho, horizontalmente dispostas, tendo ao centro uma estrêla vermelha de cinco pontas.

МОСКВА
(MOSKVA)
LONDON
BERLIN
WARSZAWA
PARIS
WIEN
ZÜRICH
JUGOSLAVIJA
BEOGRAD
ROMA
İSTANBUL
ATHENAI
CAIRO

Editor *JUGOSLAVIJA*, Beograd, 1961
Borisa Kidriča 70

1000 dados sôbre a IUGOSLÁVIA

1961

O PAÍS E SUA POPULAÇÃO

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA — A República Popular Federativa da Iugoslávia situa-se em grande parte na Península Balcânica e no Sudeste da Europa, e em pequena parte na Europa Central; esta situação torna a Iugoslávia um Estado balcânico e centro-europeu. É também um país danubiano, pois o *Dunav* (Danúbio) banha a Iugoslávia, e um Estado marítimo que dispõe, a Sudoeste, de uma costa sôbre o Adriático. A Iugoslávia acha-se quase no centro da zona temperada norte; sua hora é a da Europa Central.

FRONTEIRAS — A Iugoslávia tem fronteiras continentais e marítimas. No continente, limita-se com sete Estados: ao Norte com a Áustria e a Hungria, ao Nordeste com a Rumânia, a Leste com a Bulgária, ao Sul com a Grécia, ao Sudoeste com a Albânia e ao Noroeste com a Itália. O comprimento total das fronteiras continentais da Iugoslávia é de 2.969 kms. Ao Sudoeste a fronteira é constituída pela costa do Mar Adriático, que é iugoslava ao longo de 2.092 kms. O litoral do Adriático é ladeado por 71 ilhas de grande tamanho e 645 ilhotas.

SUPERFÍCIE — A Iugoslávia estende-se por 255.804 kms^2, ocupando, em extensão, o 9º lugar na Europa. As diversas partes de que se compõe têm áreas muito desiguais: assim, a superfície da

Sérvia é de 88.361 kms^2, a da Croácia, 56.538 kms, a da Eslovênia, 20.251 kms^2, a da Bosnia e Herzegovina, de 51.129 kms^2, a da Macedônia, 25.713 kms^2, e a do Montenegro, de 13.812 kms^2.

POPULAÇÃO E ESTRUTURA NACIONAL — A Iugoslávia conta com 18,756 milhoes de habitantes, colocando-se, neste aspecto, em oitavo lugar na Europa. É um país multi-nacional, tendo em seu seio 5 nações: sérvios, croatas, eslovenos, macedônios e montenegrinos; e 9 minorias nacionais: esquipetaros, húngaros, turcos, eslovacos, búlgaros, rumenos, rutenos, italianos e tchecos. Os sérvios, croatas e montenegrinos falam a língua sérvio-croata, os eslovenos o esloveno e os macedônios, o macedônio.

MONTANHAS — Os três quatros partes do território iugoslavo são constituídos por planaltos e montanhas; os vales fluviais e a Planície Panoniana, situada a Nordeste do país, cobrem apenas um quarto da superfície total. Distinguem-se, na Iugoslávia, diversos sistemas montanhosos. Os cimos da cadeia de Rodopes erguem-se a Leste do rio *Vardar*, na Macedônia, e do rio *Južna Morava*, na Sérvia. A parte norte-ocidental da Iugoslávia (ou a Eslovênia), é dominada pela cadeia de montanhas do sistema alpino, onde se distinguem os Alpes Julianos com o Monte *Triglav*, o mais alto do país (2.863 ms). A cordilheira dos Dinaricos, o maciço montanhoso mais vasto da Iugoslávia, astende-se do Noroeste ao Sudeste (até o rio *Drim*). A êste sistema pertence um grande número de picos que se elevam a mais de 2.400 ms (*Durmitor* — 2.522 ms, *Komovi* — 2.484 ms, *Prokletije* — 2.656 ms). Sôbre o vale do *Drim* e a bacia de *Kosovo-Metohija* se inclinam as montanhas do sistema de *Šar*, algumas das quais ultrapassam 2.500 ms (*Titov Vrh*, no maciço de *Šar*, com 2.747 ms, *Perister*, 2.600 ms). A Leste dos Rodopes erguem-se as montanhas do sistema Cárpato-balcânico; essas montanhas são menos elevadas.

CLIMA — Três climas fundamentais caracterizam a Iugoslávia: um clima adriático-marítimo, com verões quentes e secos e invernos suaves e chuvosos; um clima montanhês, com verões frescos e curtos e invernos rigorosos e longos; e um clima continental com verões quentes e invernos rigorosos.

CURSOS D'AGUA — A Iugoslávia possui 1.900 cursos d'água de mais de 10 kms. O comprimento total dos rios iugoslavos atinge a 120.000 kms, dos quais 1.657 kms são navegáveis. Apesar de serem extensas as costas do país, no Adriático, e de estar êle nas proximidades do mar Egeu, seus rios pertencem, em sua maior parte, à bacia do Mar Negro (69%), enquanto o Adriático e o Egeu recebem respectivamente 21,5% e 9,5% de suas águas. Isto se deve ao fato da massa continental, em sua maior parte se inclinar para o norte, onde corre o *Dunav* (Danúbie) que engrosado por grande número de afluentes, joga-se no Mar Negro. O *Dunav* (Danúbio) atravessa a Iugoslávia em 591 kms, mas é o *Sava* o mais longo rio exclusivamente iugoslavo. Comprido de 940 kms, é navegável em 590 kms, de *Sisak* até sua confluência com o *Dunav* (Danúbio), perto de *Belgrado*. Os outros

grandes rios da Iugoslávia são: *Tisa, Drava, Vardar, Drina, Južna Morava, Zapadna Morava, Velika Morava, Kupa, Bosna, Nišava, Neretva, Crna Reka* e *Timok*, todos com comprimento superior a 150 kms.

LAGOS — A Iugoslávia possui em seu território cêrca de 220 lagos, quase todos de pequena extensão. Os principais são os de *Skadar, Ohrid* e *Prespa*. O lago *Skadar* é o maior da Península Balcânica, Fica situado no Montenegro e constitui parte da fronteira entre a Iugoslávia e a Albânia. Tem 370 kms^2 de superfície, dos quais 222 pertencem à Iugoslávia; seu comprimento é de 40 kms e a largura de 15 kms. O lago *Ohrid* se encontra no extremo Sul da Iugoslávia, na fronteira albanesa. Está a 695 m acima do nível do mar. Sua superfície é de 367 kms^2, dos quais, 247,8 kms^2 pertencem à Iugoslávia. Sua profundidade máxima é de 285 m (é o mais fundo dos lagos da Península Balcânica). O *Prespa* mede 285 kms^2, dos quais 188 kms^2 em território iugoslavo (e o restante em território albanês e grego). Entre os lagos de menor extensão convém mencionar os de *Plitvice*, 16 ao todo, que descem em cascata, um sôbre o outro, formando numerosas quedas e cataratas. Os lagos de *Plitvice* figuram entre as curiosidades naturais mais atraentes da Europa. Existem, igualmente, na Iugoslávia, lagos artificiais, criados no após guerra com a finalidade de acumular águas destinadas às centrais hidroelétricas. Os lagos *Jablanica* (14,2 kms^2), *Vlasina* (12 kms^2), *Zvornik* e *Mavrovo* são os maiores.

← O LAGO SKADAR

FLORA — 31% da superfície total da Iugoslávia são constituídos por florestas, sendo, 4/5 de árvores de folhas caducas e o resto de coníferas. O restante da superfície iugoslava consiste em terras cultiváveis e hortas, pomares e vinhas, prados e pastagens.

FAUNA — Encontram-se na Iugoslávia tôdas as espécies européias de animais, inclusive os mais raros, tais como o urso e o lince; o chacal é encontrado na península de *Pelješac* e nos arredores de *Kotor* e o mangusto na ilha de *Mljet*. O »peixe homem«, espécie de anfíbio, exemplar único em seu gênero no mundo animal, vive nas Grutas de *Postojna,* na Eslovênia; só é encontrado na Iugoslávia. O país é rico também em espécies raras de aves como o grande tetraz, a perdiz branca, a perdiz pedrês, a abetarda, o pelicano, o cisne, o volteador, o picanço, etc. Entre os peixes do Adriático, convém mencionar notadamente: a sardinha, a cavala e outros peixes migratórios, assim como o picarel, o mugem, a enguia, a perca do mar, o dentão e a pescada (peixes não migratórios). A carpa, siluro, esturião, esturjão e a sôlha são os principais peixes de água dôce. A truta dita »letnica« só é encontrada no lago de *Ohrid*.

CIDADES — Cinco cidades de mais de 150.000 habitantes: *Belgrado,* capital da Iugoslávia (542.000), *Zagreb* (470.000), *Sarajevo* (183.000), *Skopje* (167.000) e *Ljubljana* (159.000). Oito cidades de mais de 50.000 habitantes: *Novi Sad* (97.000), *Rijeka* (87.000), *Maribor* (84.000), *Split* (84.000), *Subotica* (80.000), *Osijek* (75.000), *Niš* (74.000), *e* *Zrenjanin* (51.000). A Iugoslávia se distingue por um grande número de pequenas aglomerações e um pequeno número de aglomerações importantes. Entretanto, o formidável desenvolvimento da economia iugoslava acelera o rítmo de crescimento das aglomerações, que se transformam em centros industriais. Assim é que inúmeras cidades viram dobrar e mesmo triplicar sua população no decorrer dos últimos 15 anos.

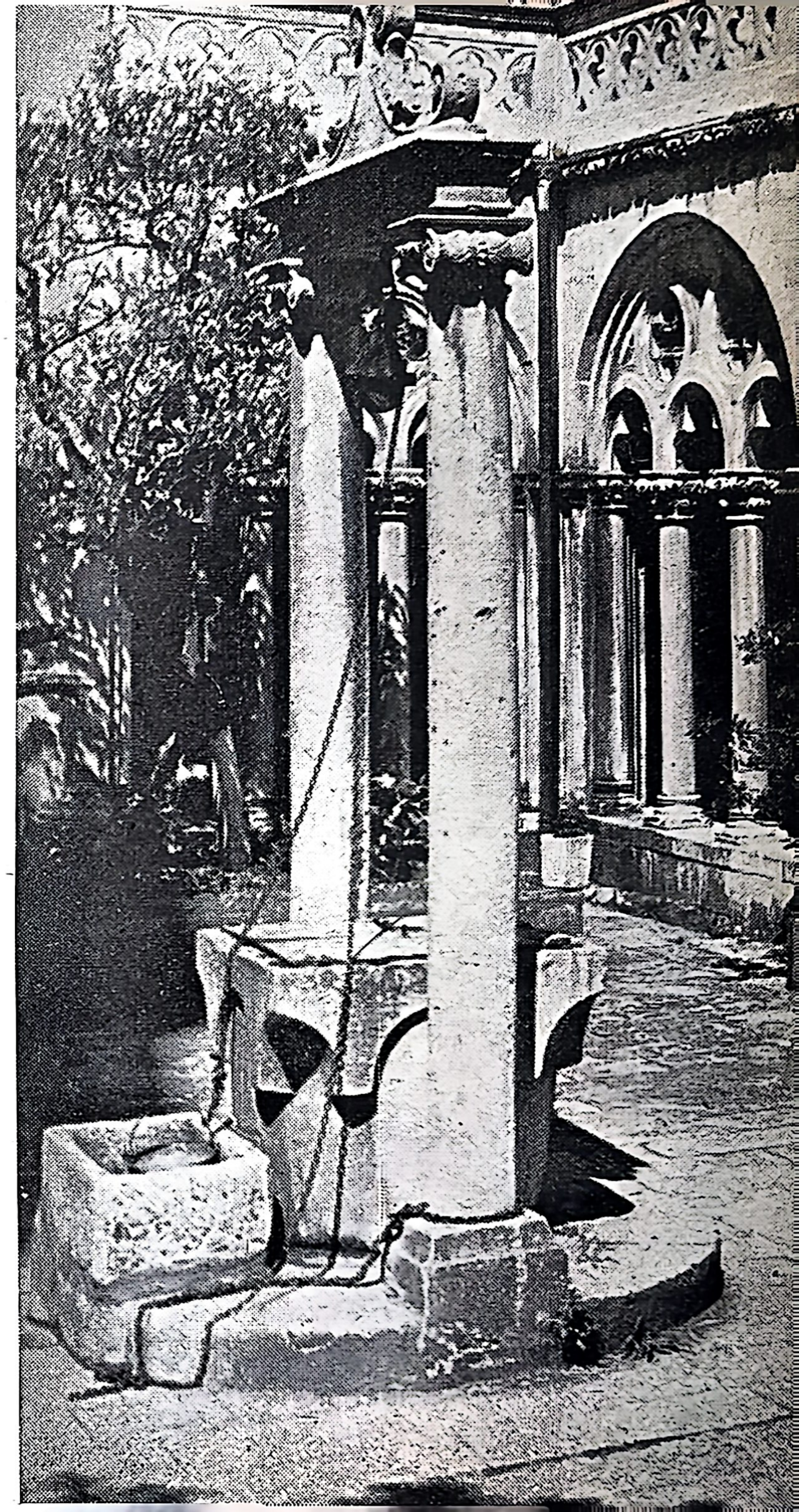
ESBÔÇO HISTÓRICO

A INSTALAÇÃO DOS ESLAVOS NA PENÍNSULA BALCÂNICA — Data dos inícios do século VII a instalação, na Península Balcanica, dos ancestrais dos iugoslavos, vindos das regiões ao norte dos Cárpatos. Ocupavam-se da agricultura e da pecuária. Eram organizados em tribos que se congregavam para guerrear e lançar-se a conquistas. Dentre os eslavos do sul (sérvios, croatas, eslovenos, macedônios, montenegrinos e búlgaros), alguns receberam o cristianismo por intermédio de Roma, outros via Constantinopla.

FORMAÇÃO DOS PRIMEIROS ESTADOS DOS ESLAVOS DO SUL — As tribos eslavenas se constituiram em federação de tribos sob o príncipe

Samo (623—658). Após o deslocamento da federação dominada por *Samo*, os eslovenos formaram um principado em Carantania. Cairam sob o domínio dos francos nos séculos VIII e IX. Foi, também, na luta contra os francos que os croatas se organizaram em um Estado independente que conheceu o seu apogeu no século X (reinado do rei *Tomislav*, 910—930). Em fins do século XI, fôram derrotados pelos húngaros na batalha de *Petrova Gora*, perdendo, então, sua independência. *Raška* foi o primeiro Estado formado pelos sérvios. Finalmente, os eslavos da Macedônia fundaram um grande Estado, sob *Samuilo* (976). O Estado do imperador *Samuilo* englobava notadamente tribos sérvias.

O ESTADO SÉRVIO MEDIEVAL SOB A DINASTIA DOS NEMANJIĆI — No século XII, o grande *župan Stevan Nemanja*, fundador da dinastia dos *Nemanjići*, libertou as regiões sérvias da dominação de Bizâncio e lançou os fundamentos do grande Estado sérvio medieval. Nesta época, a Sérvia cresceu consideràvelmente, em detrimento sobretudo das possessões meridionais de Bizâncio. Durante o mesmo período, o Estado da Bósnia, situado nas regiões centrais da atual Iugoslávia, teve, por sua vez, que enfrentar frequentes ataques e incursões dos húngaros. A Sérvia medieval conheceu um notável florescimento sob o reinado do imperador *Dušan* (1331—1355). Aproveitando-se das lutas intestinas que grassavam em Bizâncio, *Dušan* estendeu suas possessões até o Golfo de Corinto. Após grandes vitórias militares, fêz-se coroar imperador dos sérvios e dos gregos em *Skoplje*. O Código de *Dušan*, o mais considerável



DETALHE DE DUBROVNIK

monumento jurídico medieval dos eslavos do sul, foi adotado no decorrer de um *sabor* (assembléia) solene, em 1349.

QUEDA DOS ESTADOS ESLAVOS DO SUL SOB A DOMINIÇÃO DOS TURCOS — No século XV, os diferentes Estados dos eslavos do sul tombaram sucessivamente sob o jugo dos turcos. O Estado da Sérvia caiu em 1459, a Bósnia em 1463, a Herzegovina em 1482, e o Montenegro em 1499. A Croácia e a Eslovênia foram dominadas pelos Habsburgos.

OS POVOS IUGOSLAVOS DO SÉCULO XVI AO SÉCULO XIX — No decurso dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, os povos iugoslavos se sublevaram inúmeras vêzes. A grande revolta dos camponeses eslovenos em 1515 foi consequência da angustiosa situação dos camponeses eslovenos e croatas sob o domínio dos Habsburgos e dos senhores feudais croatas e húngaros; em 1573, os camponeses croatas, dirigidos por *Matija Gubec,* ergueram-se em massa. Essas insurreições foram sufocadas em sangue, mas o povo não foi vencido. Em 1804, os sérvios ergueram-se contra a dominação turca, chefiados por *Karađorđe Petrović* (primeira insurreição dos sérvios); depois, em 1815, nova insurreição, desta vez dirigida por *Miloš Obrenović,* (segunda insurreição dos sérvios). A Sérvia conseguiu a autonomia de fato em 1830; o poder dos senhores feudais turcos foi abolido. No decorrer da segunda metade do século XIX, a Sérvia rompeu os laços de vassalagem que ainda subsistiam; a independência da Sérvia e a do Montenegro foram reconhecidas no Congresso de Berlin

(1878). Valendo-se de uma decisão dêsse Congresso, a Áustria-Hungria ocupou a Bósnia e a Herzegovina, que anexaria em 1908.

A GUERRA BALCÂNICA DE 1912 — Durante a guerra balcânica de 1912, a Sérvia, o Montenegro, a Bulgária e a Grécia infligiram séria derrota aos turcos. Daí resultou a total libertação dos povos balcânicos da dominação otomana que os oprimia há cinco séculos e meio.

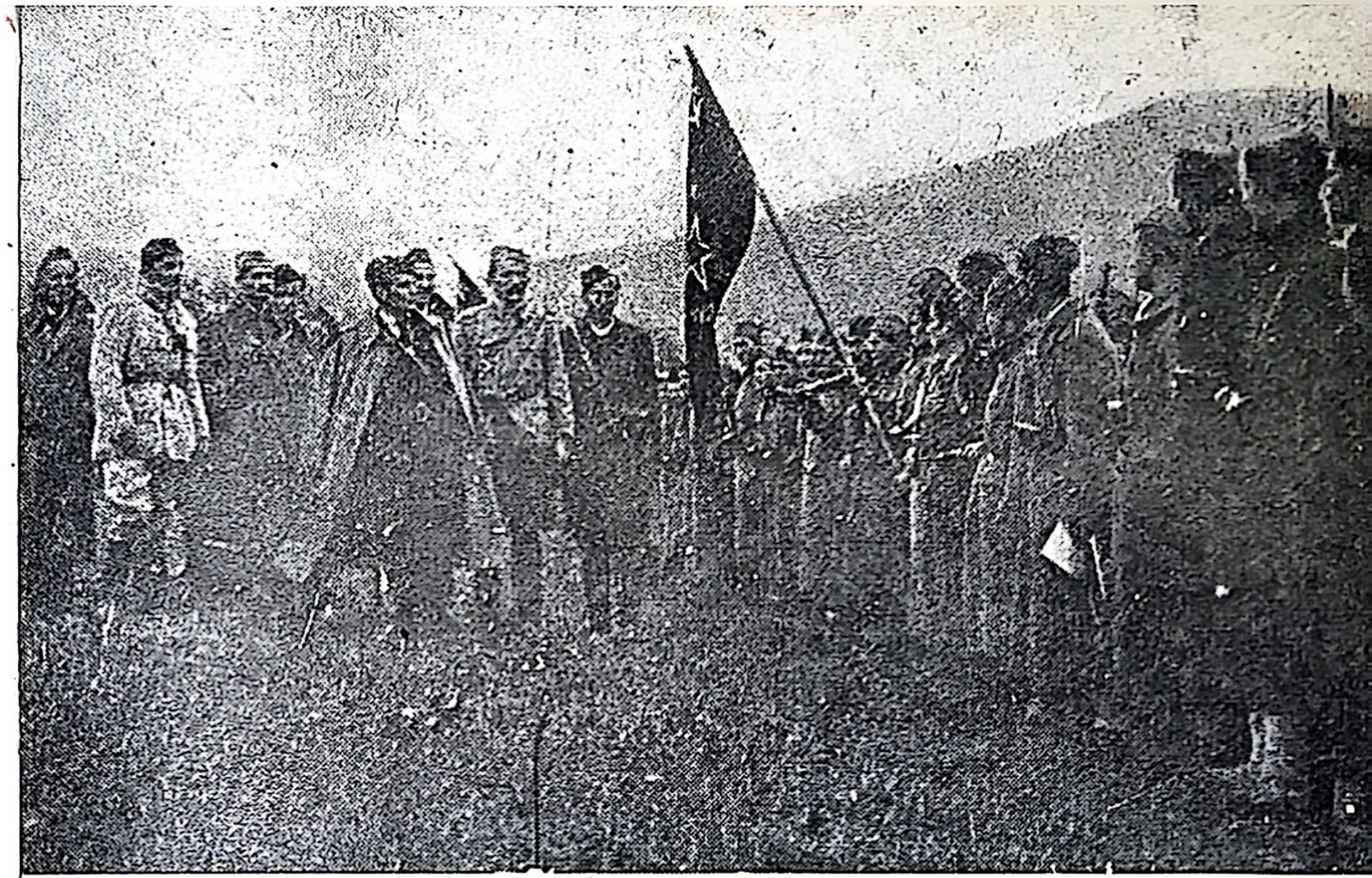
FORMAÇÃO DA IUGOSLÁVIA EM 1918 — A Primeira Guerra Mundial (1914—1918) terminou com a derrota da Alemanha, da Áustria-Hungria e de seus aliados. Os povos iugoslavos se uniram na formação de um Estado próprio. O novo Estado, o Reino dos Sérvios, Croatas e Eslovenos, foi fundado em 1º de dezembro de 1918. Em 1929, o novo Estado mudou de nome, para tornar-se o Reino da Iugoslávia. Esta Iugoslávia surgida da Primeira Guerra Mundial não correspondia às aspirações dos povos iugoslavos. Sob a dinastia dos *Karađorđević,* instaurava-se a hegemonia da burguesia sérvia. O govêrno e a administração eram fortemente centralizados e a questão nacional fôra deixada em suspenso (recusava-se reconhecer os mais elementares direitos aos macedônios); os problemas agrários e sociais conturbavam o país; os defensores das idéias progressistas eram objeto das mais violentas perseguições. Fundado em abril de 1919, o Partido Comunista da Iugoslávia foi pôsto fora da lei; apesar disso, continuava, na clandestinidade, sua luta contra os regimes antipopulares.

A GUERRA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL E A REVOLUÇÃO POPULAR (1941—1945)

O 27 DE MARÇO DE 1941 — A 25 de março de 1941, o govêrno real *Cvetković-Maček* aderiu ao Pacto Tripartite fascista. Esta traição provocou o descontentamento das massas populares firmemente dirigidas pelo Partido Comunista da Iugoslávia. A 27 de março de 1941, o govêrno foi derrubado pela pressão das massas populares, as quais realizaram manifestações sob o slogan »Mais vale a guerra que o pacto«.

A GUERRA DE ABRIL DE 1941 — A 6 de abril de 1941, a Alemanha, a Itália e a Hungria fascistas atacaram a Iugoslávia sem declaração de guerra. Combates esparsos foram travados. Devido à traição dos elementos derrotistas e da »quinta coluna« existente no Estado-Maior e no corpo de oficiais, o exército de Reino da Iugoslávia capitula a 17 de abril. O rei *Petar II* refugia-se no estrangeiro com os membros de seu govêrno.

OCUPAÇÃO E DESMEMBRAMENTO DA IUGOSLÁVIA — As potências fascistas não se contentaram em ocupar a Iugoslávia; procederam também à divisão de seu território. Um Estado Croata dito independente foi criado, e sua direção confiada, pelo ocupante, a *Pavelić* e a seus ustachis.

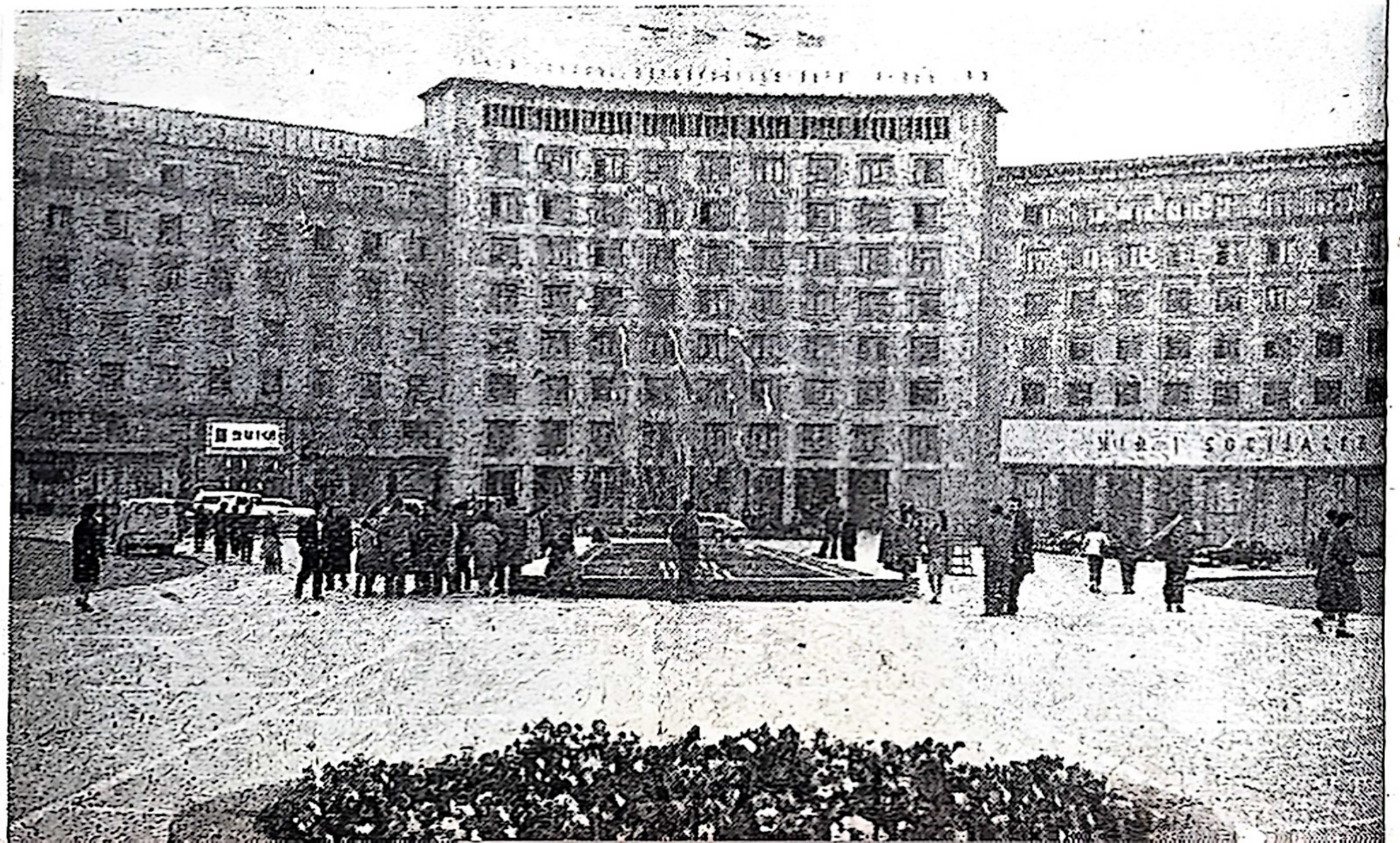


NOVEMBRO DE 1942 — TITO FAZ A ENTREGA DA BANDEIRA A UMA BRIGADA DE GUERRILHEIROS

Êste Estado compreendia a maior parte da Croácia assim como a Bósnia e a Herzegovina. A Dalmácia e o litoral croata foram anexados à Itália. A Eslovênia foi dividida entre a Alemanha e a Itália. Formou-se no Montenegro um »Comitê Administrativo Provisório«, subordinado às autoridades militares e civis italianas. Na Sérvia os alemães nomearam, a princípio, comissários à frente dos diferentes ministérios; o »govêrno dos comissários« foi em breve substituído pelo govêrno do general *Milan Nedić,* do antigo exército iugoslavo. As regiões da Sérvia do Leste e a maior parte da Macedônia foram entregues à Bulgária. O *Banat* foi pôsto sob um regime de administração direta alemã, enquanto a *Bačka, o Međumurje* e o *Prekomurje* foram entregues à Hungria.

A INSURREIÇÃO NA IUGOSLÁVIA — Após a capitulação de abril, o Partido Comunista conclamou os povos da Iugoslávia à luta armada contra os ocupantes. No decorrer de 1941, a insurreição estendeu-se a tôda a Iugoslávia. As primeiras grandes unidades regulares foram formadas a partir desta época. Elas deveriam constituir o núcleo do Exército de Libertação Nacional, que reunia no fim das hostilidades, 52 divisões. A Guerra de Libertação Nacional travada na Iugoslávia contribuiu em notável medida para a vitória dos Aliados. Na verdade, durante tôda a guerra, o Exército de Libertação Nacional reteve aproximadamente 40 divisões inimigas em território iugoslavo. Os ocupantes, que contavam com o concurso de colaboradores, desencadearam diversas ofensivas contra

O PREDIO DA CONFEDERAÇAO DOS SINDICATOS DA IUGOSLÁVIA



o Exército de Libertação Nacional. Essas ofensivas terminaram em derrotas e os povos da Iugoslávia, conduzidos pelo Partido Comunista, libertaram seu país.

FORMAÇÃO DO PODER POPULAR — O novo poder popular se constituiu no decurso da Luta de Libertação Nacional. Formaram-se comitês de libertação nacional, órgãos de um poder popular e revolucionário. Em fins de 1942, os representantes do Movimento de Libertação Nacional da Iugoslávia reuniram-se em *Bihać,* em território libertado e se constituiram em Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia, que se tornou na representação política de todos os povos da Iugoslávia em sua luta contra o ocupante e os traidores locais. Durante a primeira sessão, o Conselho Antifascista estigmatizou pùblicamente a traição do govêrno real exilado em Londres e de seu «exército no país», em outras palavras, dos tchetniks de *Draža Mihailović,* que faziam parte, na realidade, do exército de ocupação.

SEGUNDA SESSÃO DO CONSELHO ANTIFASCISTA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL DA IUGOSLÁVIA — No decorrer da segunda sessao, que se realizou a 29 de novembro de 1943 em *Jajce,* o Conselho Antifascista tomou as decisões que lançavam as bases da nova Iugoslávia. O Conselho Antifascista se constituiu em órgão representativo, legislativo e executivo da Iugoslávia, em

TITOGRAD — CAPITAL DO MONTENEGRO

representante supremo da soberania do povo e do Estado; formou-se um Comité de Libertação Nacional da Iugoslávia, órgão que assumiu o papel de govêrno provisório do país; foram retirados do govêrno iugoslavo exilado os direitos atribuídos ao govêrno legal iugoslavo; proibiu-se a volta ao país do rei *Petar II* enquanto não fôsse regulamentada a forma de organização do Estado; o princípio federal foi proclamado como fundamento da edificação da nova Iugoslávia, o que equivalia a reconhecer aos diferentes povos do país a igualdade de direitos assim como o direito à auto-determinação. Dois anos mais tarde, em 29

de novembro de 1945, a Assembléia Constituinte, a primeira assembléia surgida de eleições realizadas no país libertado, adotou uma Declaração proclamando a República. O 29 novembro, dia do aniversário da proclamação da República, tornou-se a Festa Nacional da Iugoslávia.

RECONSTRUÇÃO DO PAÍS E SUA EDIFICAÇÃO

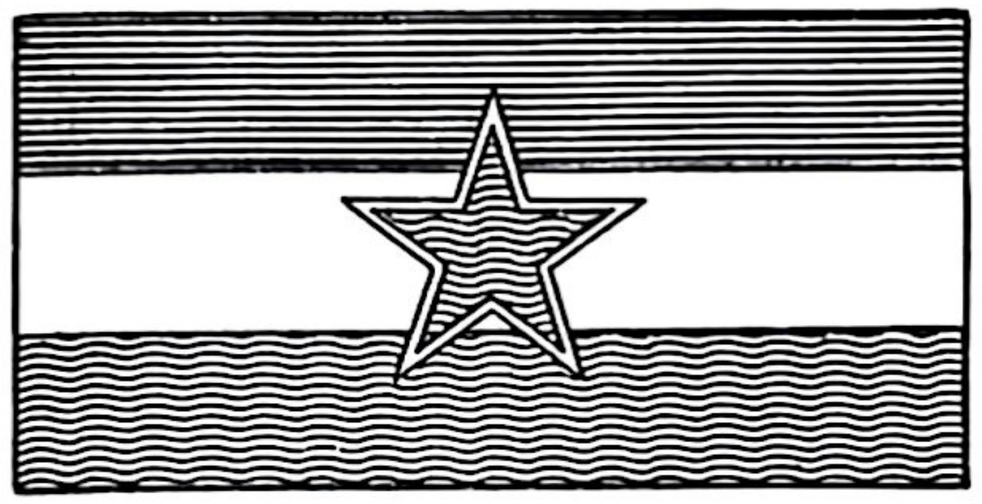
PERDAS SOFRIDAS PELA IUGOSLÁVIA DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL — Terminaram a 15 de maio de 1945, cinco dias após a capitulação da Alemanha, as lutas travadas pela libertação do país. As perdas sofridas pela Iugoslávia durante a Segunda Guerra Mundial foram imensas: 1,7 milhões de mortos, 822.000 casas destruídas, 3,5 milhões de pessoas desabrigadas. Dezoito milhões de árvores frutíferas e mais de 11 milhões de cabeças de gado foram dizimados. O material rolante havia sido, em sua maior parte, destruído ou levado pelo ocupante. De 43.600 kms de estradas, 28.380 kms haviam sido destruídos. Na indústria as perdas se elevaram a 106 milhões de dólares. O montante das perdas materiais sofridas pela Iugoslávia durante a Segunda Guerra Mundial atingiu a 9,1 bilhões de dólares, ou seja, 17% das perdas infligidas aos 18 países participantes da Conferência das Reparações realizada em Paris, em 1945.

A LEI DE NACIONALIZAÇÃO — A Lei de nacionalização foi promulgada em 1946. A totalidade das grandes emprêsas industriais foi nacionalizada. Uma lei adicional, promulgada em 1948, fêz desaparecer o setor privado dos diferentes setores da economia, com exceção da agricultura e do artesanato.

O PLANO QUIQUENAL DO DESENVOLVIMENTO ECÔNOMICO 1961-1965 — Começou-se, em Iugoslávia, a realização do novo plano quiquenal de desenvolvimento econômico de 1961 a 1965. Nos próximos cinco anos a economia iugoslava continuará o seu desenvolvimento num rítmo que figura entre os mais rápidos do mundo. Graças a tudo isto, a Iugoslávia tornar-se-á, até 1965, um país industrial de desenvolvimento médio.

A FEIRA DE BELGRADO

ORGANIZAÇÃO DO ESTADO IUGOSLAVO



A BANDEIRA DE ESTADO de República Popular Federativa da Iugoslávia se compõe de três côres: azul, branco e vermelho, tendo ao centro uma estrêla vermelha de cinco pontas. A relação entre a largura e comprimento da bandeira é de um para dois. As côres de bandeira estao dispostas horizontalmente na seguinte ordem, de alto a baixo: azul, branco e vermelho. Cada côr ocupa um terço da largura da bandeira. A estrêla tem forma regular, com cinco pontas e bordas douradas (amarelo). A ponta superior da estrêla penetra até o meio do campo azul da bandeira.

AS ARMAS DE ESTADO da República Popular Federativa da Iugoslávia representam um campo rodeado de espigas de trigo. As espigas são ligadas em baixo por uma fita sôbre a qual está inscrita a data de 29. XI. 1943. Entre as pontas das espigas se acha uma estrêla de cinco pontas. No centro do campo erguem-se cinco tochas dispostas em arco, cujas chamas se fundem em uma só. A data é a do dia em que teve lugar, em *Jajce,* a Segunda Sessão do Conselho Antifascista de Libertação Nacional da Iugoslávia, que lançou as bases do Estado iugoslavo de hoje.

CARASTERÍSTICAS GERAIS DA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA IUGOSLÁVIA — A República Popular Federativa da Iugoslávia é um Estado socialista democrático, uma comunidade de povos iguais em direitos. A Iugoslávia é um Estado federal composto das 6 repúblicas populares seguintes: Sérvia *(Belgrado)*, Groácia *(Zagreb)*, Eslovênia *(Ljubljana)*, Bósnia e Herzegovina *(Sarajevo)*, Macedônia *(Skoplje)* e Montenegro *(Titograd)*. A República Popular da Sérvia compreende 2 unidades territoriais autônomas: a Província Autônoma de *Vojvodina (Novi Sad)*, e a Região Autônoma de *Kosovo-Metohija (Priština)*. O princípio fundamental em vigor na Iugoslávia é o de que a totalidade do poder pertence ao povo trabalhador. A unidade do poder, que é exercido por órgãos representativos eleitos pelo povo, caracteriza a organização estatal da Iugoslávia. Nesses diferentes órgãos expressa-se o princípio da representação política e econômica. A Constituição de 1946 garante as liberdades a os direitos democráticos dos cidadãos da República Popular Federativa da Iugoslávia, notadamente seus direitos individuais, políticos, econômicos e sociais. A Lei constitucional sôbre os fundamentos da organização social e política da Iugoslávia, promulgada em janeiro de 1953, amplia ainda mais êsses direitos. A organização social e política da Iugoslávia repousa sobre a propriedade social dos meios de produção, o poder popular, a gestão dos produtores na economia nacional, a direção autônoma do povo trabalhador na comuna, na cidade e no distrito, a gestão social nos domínios da ciência, da cultura e dos serviços sociais.

O PRÉDIO DA ASSEMBLÉIA POPULAR FEDERAL

A ASSEMBLÉIA POPULAR FEDERAL — A Assembléia Popular Federal representa a soberania popular; é igualmente o órgão supremo do poder da Federação. É eleita por 4 anos. A Assembléia Popular Federal se compõe de duas Câmaras: o Conselho Federal, corpo representativo eleito por todos os eleitores habilitados, e o Conselho dos Produtores, representação dos produtores diretos. O Conselho Federal compreende deputados de duas categorias: os eleitos por sufrágio universal, igual e direto, à razão de um deputado por 60.000 habitantes, e os que são delegados pelas assembléias das repúblicas populares federadas e das unidades territoriais autônomas (a assembléia

popular de cada uma das repúblicas populares federativas delega 10 deputados; a Assembléia Provincial da Província Autônoma de *Vojvodina* delega 6, e o Comitê Popular Regional da Região Autônoma de *Kosovo-Metohija,* 4). Os deputados pertencentes à segunda categoria deliberam separadamente, constituídos em Conselho das Nacionalidades, quando figura na ordem-do-dia da Assembléia um projeto de mudança constitucional, de plano social federal, de lei federal geral ou de qualquer outra lei relativa à igualdade de direitos entre os povos da Iugoslávia ou às relações entre a Federação e as Repúblicas Populares Federadas. O Conselho dos Produtores é composto de representantes das organizações de produção e outras organizações econômicas, assim como de produtores individuais organizados em cooperativas e câmaras profissionais. Os deputados ao Conselho de Produtores são eleitos pelos produtores industriais e agrícolas reunidos em dois grupos distintos e agrupados em colégios eleitorais separados. O número de deputados de cada grupo é proporcional à participação do grupo no produto social global da Iugoslávia. A Assembléia Popular Federal da IV legislatura, provinda de eleições parlamentares gerais de março de 1958, conta com 587 deputados, 371 dos quais constituem o Conselho Federal e 216 o Conselho dos Produtores. Os deputados à Assembléia são eleitos por quatro anos. Ao ser eleito, o deputado à Assembléia Popular Federal adquire a qualidade de conselheiro do comitê popular do distrito que o elegeu. Tem o dever de prestar contas, ao comitê popular, de sua atividade na Assembléia Popular Federal.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — O Presidente da República e o Conselho Executivo Federal são órgãos executivos da Assembléia Popular Federal. O Presidente da República, eleito pela Assembléia por um período de 4 anos, reúne três funções em sua pessôa: a de Chefe de Estado, de Presidente do Conselho Executivo Federal, e de Comandante-em-Chefe das fôrças armadas. *Josip Broz Tito* foi eleito primeiro Presidente da República a 14 de janeiro de 1953 e reeleito a 30 de janeiro de 1954 e 19 de abril de 1958.

CONSELHO EXECUTIVO FEDERAL — O Conselho Executivo Federal tem a seu cargo atividades políticas executivas da competência da Federação, mas não exerce a função executiva em seu conjunto, assumindo esta função apenas em seu aspecto político. Controla o trabalho da administração federal e zela pela aplicação das leis. Seu mandato é de quatro anos. Os membros do Conselho Executivo Federal são escolhidos pelo Conselho Federal em seu próprio seio; seu número nunca é inferior a quinze. Os presidentes dos Conselhos executivos das repúblicas populares são membros natos do Conselho Executivo Federal. O Conselho Executivo Federal forma comitês e comissões que são organismos de trabalho.

ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS FEDERAIS — Encontramos, na administração Federal, secretarias de Estado, comitês, secretarias do Conselho Executivo Federal, diretorias gerais, diretorias, instituições administrativas, inspetorias, e comissões, que são órgãos federais de administração, encar-

regados da execução imediata das leis e outros atos da Assembléia Popular Federal, assim como dos decretos e outros atos do Conselho Executivo Federal. Os órgãos administrativos exercem, na realidade, a parte não-política da função executiva. Sôbre êles é que repousa a função administrativa no sentido técnico do termo. Seu trabalho é diretamente controlado pelo Conselho Executivo Federal.

SKOPJE — CAPITAL DA MACEDÔNIA

OS ÓRGÃOS DO PODER DAS REPÚBLICAS POPULARES E UNIDADES TERRITORIAIS AUTÔNOMAS — Nas repúblicas populares e unidades territoriais autônomas a organização do poder conserva os traços característicos gerais e a estrutura dos órgãos federais do poder e da administração. A Assembléia popular republicana é o órgão suprema do poder na escala das repúblicas populares. Os conselhos são a única fórmula da administração específica das repúblicas populares. Todo conselho compreende deputados à assembléia, e também personalidades da vida pública, peritos e representantes de órgãos de autogestão social. As unidades territoriais autônomas dispõem de autonomia política que se manifesta na existência de óngãos represent ivos do poder, de órgãos executivos e de órgãos administrativos.

OS COMITÊS POPULARES — O comitê popular é o orgão do poder da comuna ou do distrito. O comitê popular tem como função orientar e garantir o desenvolvimento econômico, social e cultural da comuna ou do distrito, fortalecer e desenvolver as relações sociais e a ordem jurídica socialista, e realizar outras atividades defifinidas por lei. Os órgãos locais de administração são subordinados aos comitês populares. Todo comitê popular, comunal ou distrital, compreende um conselho da comuna ou do distrito e um conselho dos produtores. Os dois conselhos do comitê popular comunal ou distrital participam em pé de igualdade na elaboração e adoção das decisões que dizem respeito à vida econômica, às relações de trabalho e à previdência social; procedem em sessões conjuntas às eleições e nomeações e conduzem separadamente outras atividades definidas por lei. O comitê popular forma comissões de conselheiros, permanentes umas e temporárias outras. A organização, as atribuições e o modo de atividade do

comitê popular são determinados pelos estatutos da comuna ou do distrito. Comitês locais são instituídos nas diversas aglomerações situadas no território de uma comuna a fim de permitir a mais ampla participação possível dos cidadãos na gestão autônoma; nas cidades também se formam comunidades locais, órgãos de autogestão social. O território da Iugoslàvia é dividido em 782 comunas e 75 distritos.

SISTEMA JUDICIÁRIO IUGOSLAVO — Na Iugoslávia, a função judiciária é exercida por três categorias de tribunais: tribunais de competência geral, tribunais econômicos e tribunais militares. O poder conferido aos tribunais de estatuir sôbre os direitos e obrigações e de pronunciar sanções deriva do poder unitário do povo trabalhador. Não existe na Iugoslàvia um poder judiciário distinto, mas uma função judiciária particular, derivada de um poder único. Os magistrados permanentes e temporários dos tribunais de competência geral são eleitos pelos órgãos representativos do poder. Os magistrados das causas militares são nomeados pelo Comandante-em-Chefe das fôrças armadas. Os tribunais distritais e tribunais departamentais, as côrtes superiores das repúblicas populares, a Côrte Superior da Província Autônoma de *Vojvodina* e o Supremo Tribunal Federal são tribunais de competência geral do país. Os tribunais econômicos departamentais, as côrtes econômicas superiores e a Côrte Econômica Suprema são jurisdições econômicas.

O GOVÊRNO IUGOSLAVO (Who's Who)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA: *Josip Broz Tito*

ASSEMBLÉIA POPULAR FEDERAL

Presidente: *Petar Stambolić*
Vice-presidentes: *Vladimir Simić, Pavle Gregorić* e *Franc Leskošek*
Secretário: *Maks Baće*

Presidente do Conselho Federal: *Mladen Iveković*
Presidente do Conselho dos Produtores: *Paško Romac*

CONSELHO EXECUTIVO FEDERAL

Presidente: *Josip Broz Tito*
Vice-presidentes: *Edvard Kardelj, Aleksandar Ranković, Rodoljub Čolaković* e *Mijalko Todorović*
Secretário: *Veljko Zeković*
Membros: *Ljupčo Arsov, Filip Bajković, Jakov Blažević, Marjan Brecelj, Marin Cetinić, Krste Crvenkovski, Stevan Doronjski, Ivan Gošnjak, Aleksandar Grličkov, Josip Hrnčević, Avdo Humo, Osman Karabegović, Danilo Kekić, Slavko Komar, Boris Krajger, Sergej Krajger, Ivan Krajačić, Moma Marković, Nikola Minčev, Miloš Minić, Slobodan Penezić, Zoran Polič, Krsto Popivoda, Koča Popović, Milentije Popović, Vladimir Popović, Dobrivoje Radosavljević, Svetislav Stefanović, Velimir Stojnić* e *Lidija Šentjurc*

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Secretário de Estado dos Relações Exteriores: *Koča Popović*
Secretário de Estado do Interior: *Svetislav Stefanović*

Secretário de Estado da Defesa Nacional:
General de Exército Ivan Gošnjak
Secretário de Estado das Finanças
Nikola Minčev
Secretário de Estado do Comércio:
Marjan Brecelj
Presidente do Comitê do Comércio Exterior:
Sergej Krajger
Diretor do Burô Federal de Planificação Econômica:
Vojin Guzina
Secretário de Legislação e Organização:
Džemal Bijedić
Secretário para Assuntos Econômicos Gerais:
Kiro Gligorov
Secretário da Indústria:
Danilo Kekić
Secretário da Agricultura e Florestas:
Slavko Komar
Secretário dos Transportes e Comunicações:
Marin Cetinić
Secretário do Trabalho:
Ljupčo Arsov
Secretário da Educação e Cultura:
Krste Crvenkovski
Secretário de Saúde Pública:
Moma Marković
Secretário de Política Social e Assuntos Comunais:
Lidija Šentjurc
Secretário de Justiça:
Josip Hrnčević
Secretário de Informação:
Bogdan Osolnik
Secretário de Administração Geral:
Vojo Biljanović

JUSTIÇA FEDERAL

Presidente do Supremo Tribunal Federal:
Ilija Došen
Presidente da Côrte Econômica Suprema:
Mihailo Đorđević
Promotor Público Federal:
Branko Jevremović
Procurador Geral do Tesouro Federal:
Đuro Medenica

ASSEMBLÉIAS DAS REPÚBLICAS POPULARES

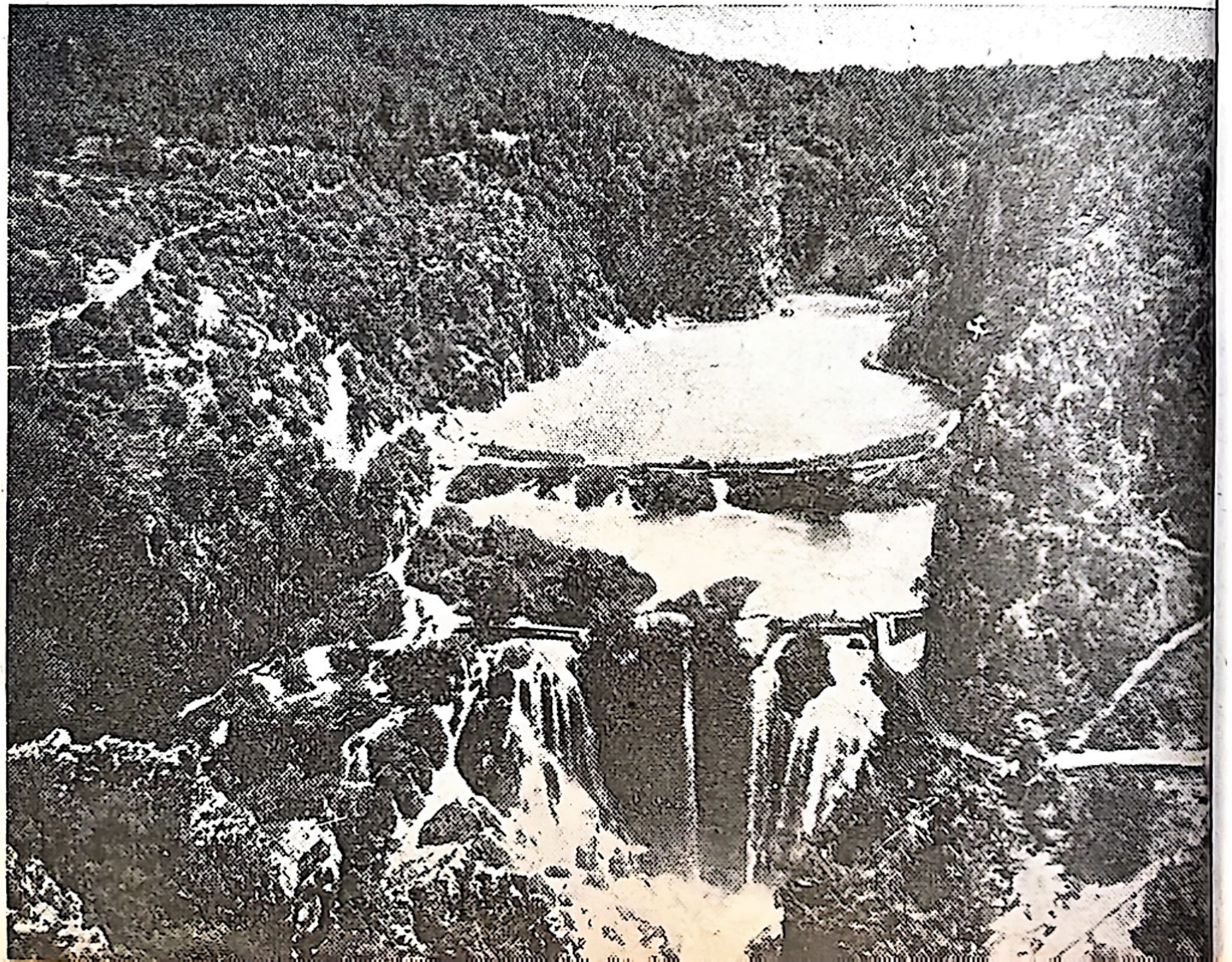
Presidente da Assembléia Popular da Sérvia:
Jovan Veselinov
Presidente do *Sabor* da Croácia:
Vladimir Bakarić
Presidente da Assembléia Popular da Eslovênia:
Miha Marinko
Presidente da Assembléia Popular da Bósnia e Herzegovínia: *Đuro Pucar*
Presidente do *Sobranje* Popular da Macedônia:
Lazar Koliševski
Presidente da Assembléia Popular de Montenegro:
Blažo Jovanović
Presidente da Assmbléia Popular da Vojvodina:
Stevan Doronjski
Presidente do Comitê Popular de Kosovo-Metohija:
Dušan Mugoša

A POLÍTICA EXTERNA DA IUGOSLÁVIA

A Iugoslávia mantém relações diplomáticas com 71 países. O Marechal Tito assim definiu os termos da política externa da Iugoslávia: »Nossa política externa repousa nos princípios da Carta das Nações Unidas, a salvaguarda da paz, a colaboração internacional pacífica, o respeito à igualdade dos Estados e das nações, a não-ingerência nos assuntos internos dos outros povos, a solução pacífica dos problemas internacionais pendentes através da Organização das Nações Unidas e com o seu concurso, etc. Nossa política externa se baseia, igualmente, em nossa vontade de salva-

guardar a independência tão penosamente conquistada pelo nosso povo; funda-se na aspiração de preservar a humanidade de uma nova guerra; repousa na resistência ativa ao agravamento e recrudescimento da tensão internacional; apoia-se na concepção da coexistência ativa entre Estados de sistemas sociais diferentes, porque consideramos que não existe outro meio de evitar uma nova guerra.« (Trecho do discurso pronunciado a 7 de março de 1955, na Assembléia Popular Federal, pelo Presidente da República *Josip Broz Tito.)*

OS LAGOS DE PLITVICE



O SISTEMA DE GESTÃO OPERÁRIA

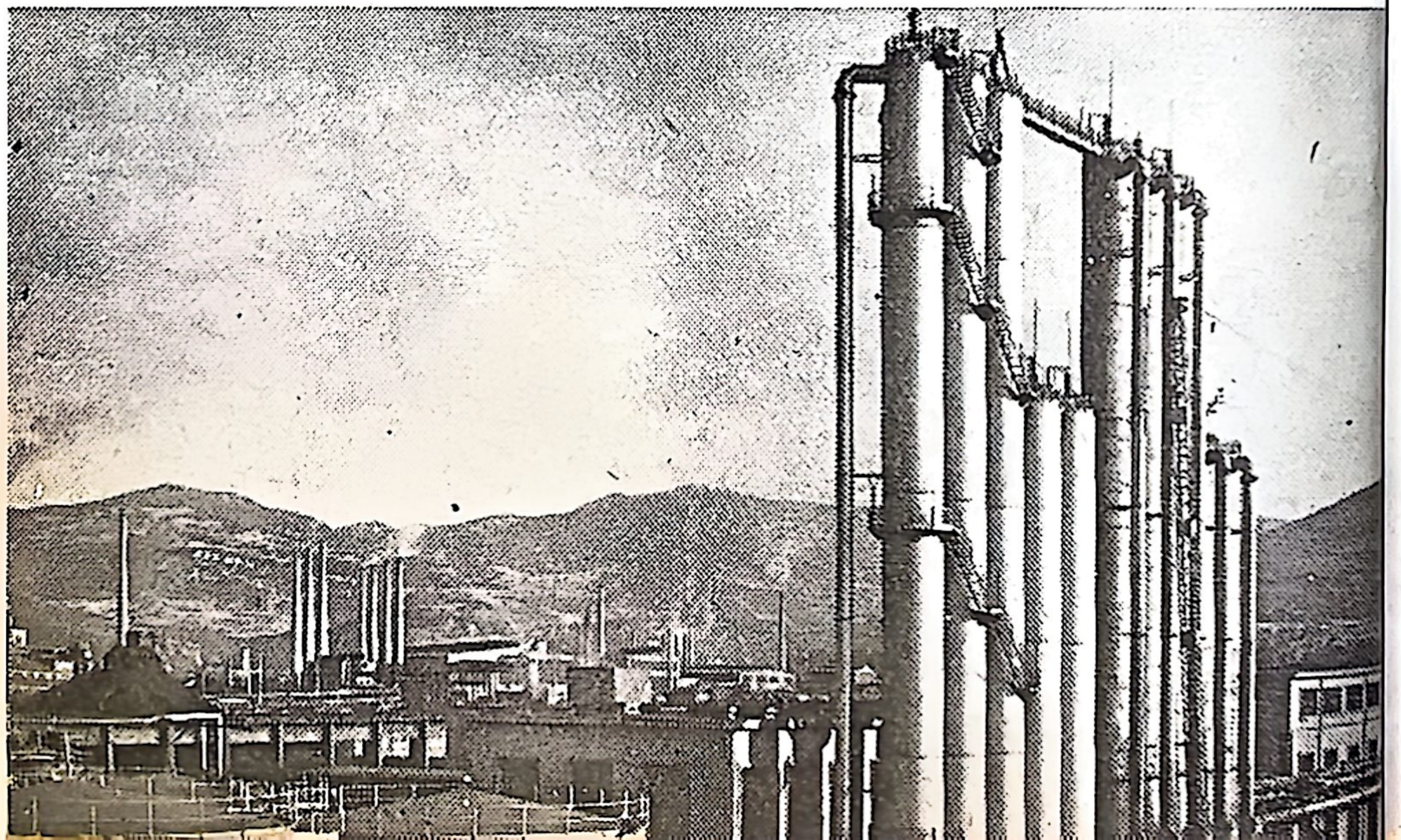
CARACTERÍSTICAS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL IUGOSLAVA — Na Iugoslávia, mais de 800.000 pessoas — ou seja, um cidadão em cada 25 —, exercem uma função social e participam, assim, diretamente, na solução de questões determinadas, como tambem de problemas de interêsse geral. A organização social da Iugoslàvia repousa num sistema de corpos representativos: conselhos operários, conselhos dos comitês populares, reuniões de eleitores e referenduns locais, assim como em outros órgãos de autogestão social. As reuniões de eleitores permitem a êstes controlar a atividade dos órgãos representativos. Os referenduns populares são providência a que recorrem os comitês populares, por sua própria iniciativa ou a pedido de um número determinado de eleitores, tôdas as vezes que surgem problemas sociais de particular importância.

DIREITOS DOS PRODUTORES DIRETOS — A Lei sôbre a gestão operária, promulgada no mês de junho de 1950, instaurou a gestão da economia iugoslava pelos produtores diretos. A partir de então, o coletivo operário gere a emprêsa através do conselho operàrio, órgão representativo do coletivo, através do comitê de gestão e do diretor. Nas emprêsas de menos de 30 operários e empregados, diferentemente, e todo o coletivo que constitui o conselho operário. O coletivo operário é o titular da gestão da emprêsa; tem o direito de

eleger o conselho operário e de destituí-lo, integral ou parcialmente, antes do término de seu mandato. Sendo o comitê de gestão diretamente responsável perante o conselho operário, o coletivo tem também a possibilidade de controlar inteiramente a atividade do comitê de gestão. O mesmo acontece em relação ao diretor, uma vez que o conselho operário tem o poder de propor sua demissão (o conselho operário participa, através de seus representantes, na decisão da proposta).

CONSELHOS OPERÁRIOS — O conselho operário é o órgão supremo de gestão na emprêsa. Seu mandato tem a duração de um ano. É êle que elabora e aprova o regulamento geral da emprêsa, as normas sôbre as relações de trabalho, assim como a regulamentação tarifária, que elabora e aprova os planos de produção, que fixa a espécie,

ZENICA



a qualidade e os preços dos produtos, que dispõe de uma parte do lucro, e que resolve uma série de outros problemas. O conselho operário elege o comitê de gestão, órgão executivo que dirige a emprêsa em conformidade com as decisões e diretivas do conselho operário, bem como em consonância com a lei e os regulamentos da emprêsa A função de diretor de emprêsa não é eletiva. O diretor é nomeado pelo comitê popular comunal, após um concurso público e por proposta de uma comissão especialmente instituída junto ao comitê popular (um terço desta comissão é composto de representantes do conselho operário da emprêsa interessada). O diretor representa a emprêsa; executa as decisões do conselho operário e do comitê de gestão, e organiza o funcionamento da emprêsa. Em 1960, havia na Iugoslávia mais de 11.000 conselhos operàrios, com um total de 217.000 membros, assim como 11.000 comitês de gestão com 68.000 membros.

A GESTÃO SOCIAL NOS OUTROS SETORES — A gestão social é encontrada também nos estabelecimentos científicos, culturais, sanitários e de educação, assim como em outros serviços sociais. Nesses estabelecimentos e organizações, elegem-se comitês e conselhos compostos de representantes do pessoal e de cidadãos eleitos por órgãos previstos por lei, ou pelos cidadãos que se interessam pela atividade des estabelecimentos em questão. Pelo trabalho que realizam, êsses conselhos contribuem para o desenvolvimento dos serviços, solucionam problemas bem definidos e se esforçam por reduzir ao minimo os elementos administrativos da gestão.

»ESTA FÁBRICA FOI ENTREGUE À GESTÃO DO COLETIVO EM 5 DE AGÔSTO DE 1950«

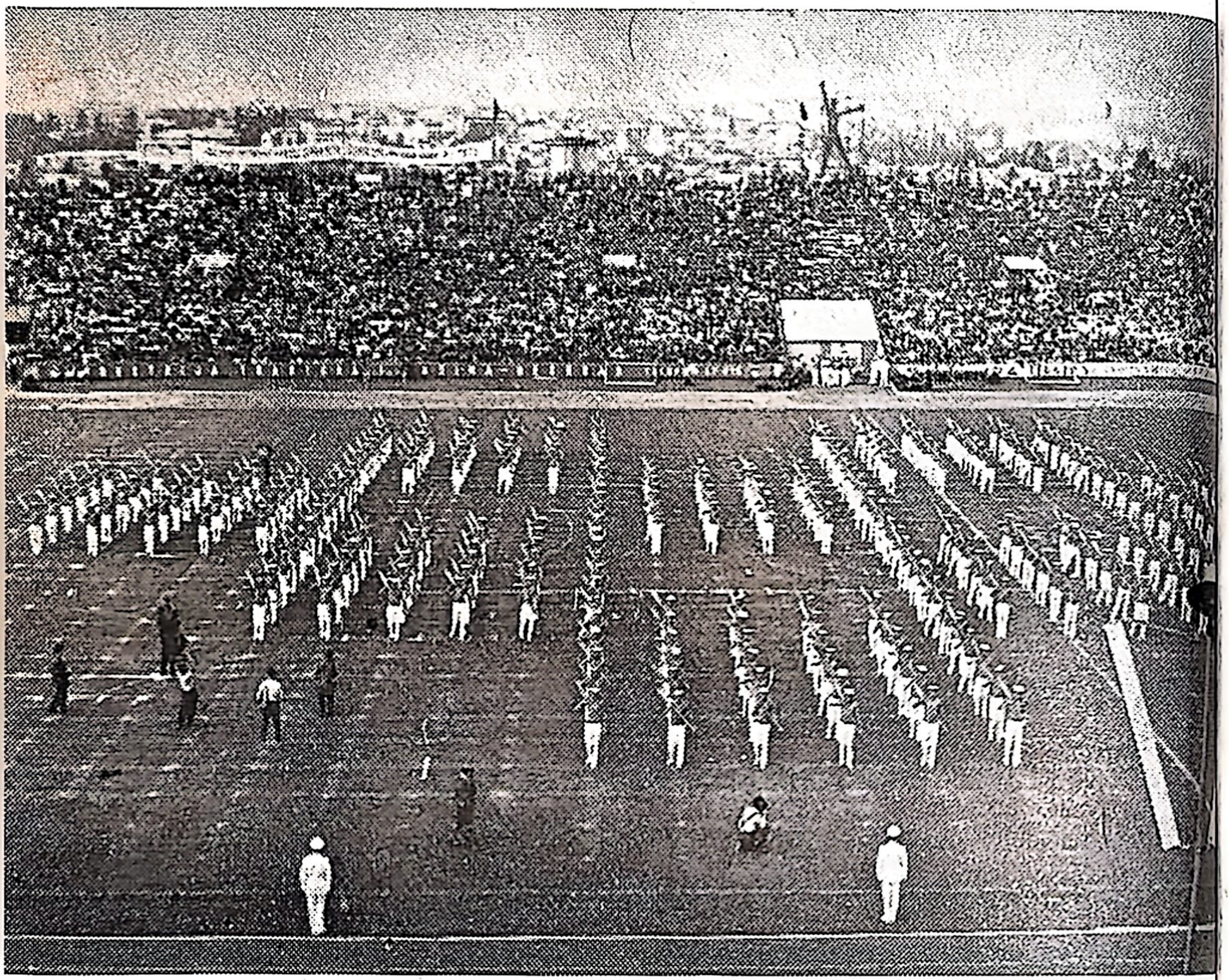
ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS

ASSOCIAÇÕES LAVRES DE CIDADÃOS — As associações livres de cidadãos, conhecidas pela designação geral de organizações sociais, ocupam um lugar à parte no sistema da democracia socialista na Iugoslávia. Os cidadãos se associam com o objetivo de realizarem seus interêsses políticos, econômicos, sociais, científicos, culturais, artísticos, técnicos, esportivos e de educação geral, assim como todos os interêsses que lhes são comuns.

A ALIANÇA SOCIALISTA DO POVO TRABALHADOR DA IUGOSLÁVIA — A Aliança Socialista do Povo Trabalhador da Iugoslávia é a organização política de massa dos trabalhadores, que propugna a manutenção — e contínua evolução — das relações sociais socialistas, da propriedade social dos meios de produção, do poder popular, da autogestão do povo trabalhador em todos os domínios da vida social, da igualdade nacional manifestada na fraternidade e unidade dos povos iugoslavos, da independência do país e de seu livre desenvolvimento. Em fins de 1959 a Aliança Socialista possuia aproximadamente 6,4 milhões de membros.

A LIGA DOS COMUNISTAS DA IUGOSLÁVIA — A Liga dos Comunistas da Iugoslàvia é a organização política de vanguarda da classe operária e do povo trabalhador da Iugoslávia, que luta pela edificação da sociedade socialista e por sua evolução para o comunismo. Foi o Partido Comu-

nista da Iugoslávia, sob cuja direção se processou a transformação socialista e revolucionària durante a Guerra de Libertação Nacional e a edificação do após-guerra, que evoluiu para uma Liga dos Comunistas. Em fins de 1959 a Liga dos Comunistas da Iugoslávia contava 936.000 membros.



MANIFESTAÇÕES ESPORTIVAS DA JUVENTUDE

A CONFEDERAÇÃO DOS SINDICATOS — A Confederação dos Sindicatos da Iugoslávia conta mais de 2,2 milhões de filiados. Os sindicatos têm

um papel — e assumem uma responsabilidade — particularmente consideráveis na elevação da consciência política dos trabalhadores, assim como em sua formação profissional através das universidades operárias.

A JUVENTUDE POPULAR DA IUGOSLÁVIA — A Juventude Popular da Iugoslávia tem em suas fileiras mais de 1,3 milhões de rapazes e moças. Ela procura dar uma educação socialista a seus aderentes, através de diferentes atividades da juventude.

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES FEMININAS DA IUGOSLÁVIA — A Federação das Associações Femininas conta aproximadamente com 2.000 organizações femininas filiadas. A organização das mulheres presta assistência às famílias e aos lares, ocupa-se das crianças, organiza diversos serviços destinados a facilitar a vida, seja no lar, na fábrica ou no escritório, das donas-de-casa e das mães.

AS ORGANIZAÇÕES DE EX-COMBATENTES — A Federação de Ex-combatentes da Guerra de Libertação Nacional, a Organização dos Inválidos de Guerra e a des oficiais e sub-oficiais de reserva reunem, ao todo, 1.866 milhões de aderentes. Essas diferentes organizações ocupam-se principalmente da educação dos filhos de combatentes mortos durante a guerra; procuram, também, melhorar a situação dos ex-combatentes e oferecem a êstes últimos assistência sob as mais diversas formas.

A RELIGIÃO NA IUGOSLÁVIA

NÚMERO DE FIÉIS DAS DIFERENTES COMUNIDADES RELIGIOSAS — De acôrdo com os dados do recenseamento de 1953, assim se repartem os fiéis das diferentes comunidades religiosas: 48% ortodoxos 36% católicos, 14% muçulmanos, 1,01% protestantes, 0,47% membros de outras igrejas cristãs, 0,013% israelitas, e 0,006% de outras comunidades não-cristãs. A Igreja Ortodoxa Sérvia, a Igreja Católica Romana e a Comunidade Religiosa Islâmica são as três maiores comunidades religiosas do país.

RELAÇÕES ENTRE O ESTADO E A IGREJA — A Constituição garante a liberdade de consciência e de culto; a Igreja é separada do Estado, assim como a escola é separada da Igreja; as comunidades religiosas cujo ensino não é contràrio à Constituição são livres no exercício de sua atividade confessional, e podem realizar livremente seus ritos; é proibido utilizar a religião para fins politicos; as escolas religiosas destinadas à formação de sacerdotes podem ser fundadas livremente (ficam, no entanto, sob o contrôle do Estado); o Estado pode conceder ajuda material às comunidades religiosas.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO SANITÁRIA AOS SACERDOTES — Em 1951, foram estendidos aos sacerdotes, na Iugoslávia, os benefícios da previdência social e da proteção sanitária, o que é feito através de contratos concluídos entre o Serviço de Previdência Social, de um lado, e, do outro, os órgãos eclesiásticos supremos ou associações profissionais de sacerdotes das diferentes comunidades religiosas. Até o presente, jà foram concluídos contratos semelhantes com 16 comunidades religiosas. Mais de 9.600 sacerdotes já gozam dos benefícios da previdência social. Os sacerdotes beneficiados e suas famílias adquiriram os mesmos direitos que, em virtude das disposições gerais relativas à previdência social, gozam os operários e funcionários; possuem principalmente o direito à proteção sanitària plena e completa, à aposentadoria por velhice e por invalidez, etc.

MINAS E INDÚSTRIA

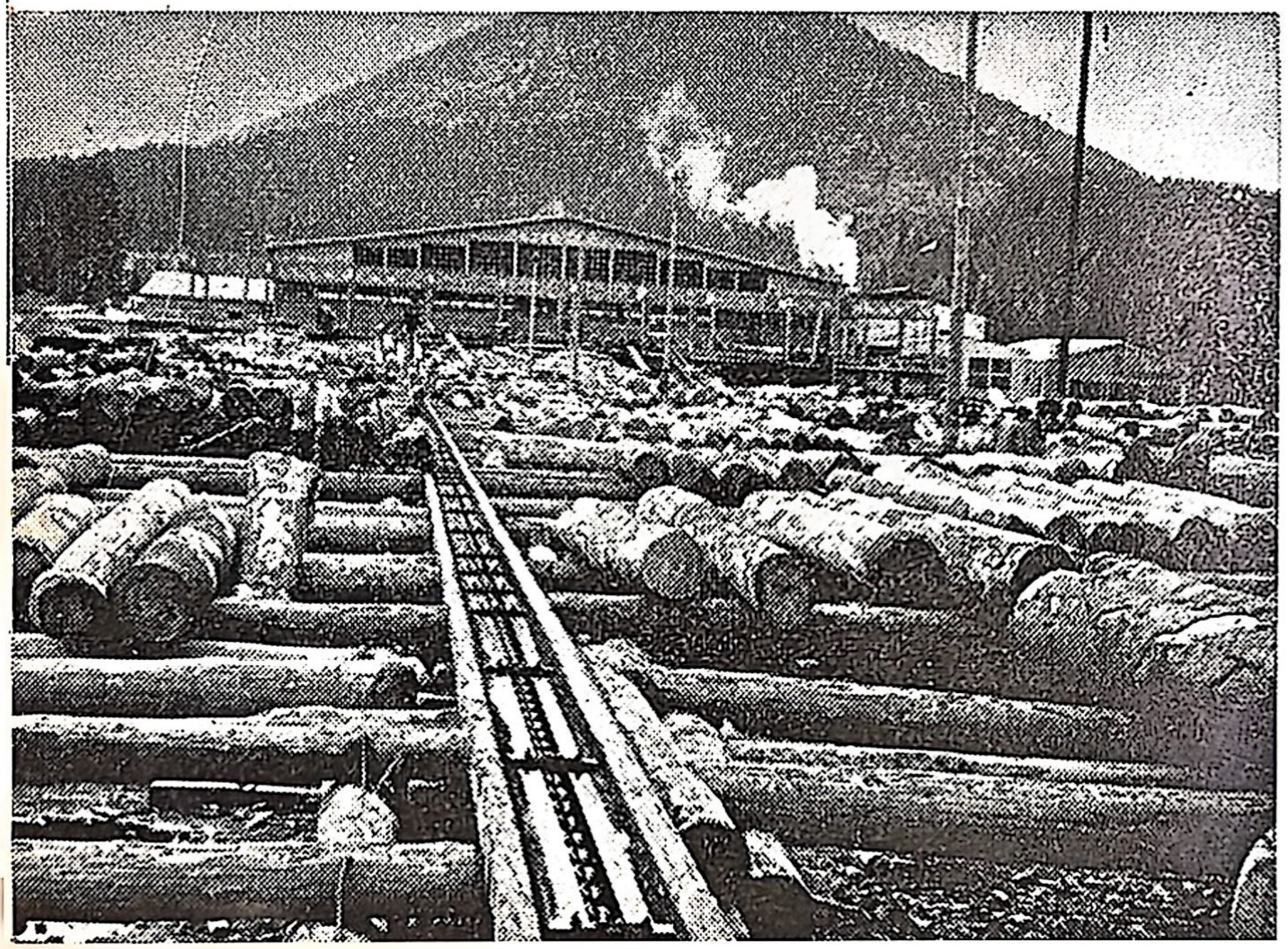
RIQUEZA MINERAL — A Iugoslávia possui abundantes riquezas energéticas e minerais. As reservas de carvão são avaliadas em 13,7 bilhões de toneladas, as de bauxita em 1 bilhão e as jazidas petrolíferas em 86 milhões de toneladas. A Iugoslávia é um dos maiores produtores europeus de bauxita, chumbo, antimônio, cobre, cromo e zinco. Prospecções geológicas efetuadas ùltimamente revelaram importantes jazidas de urânio.

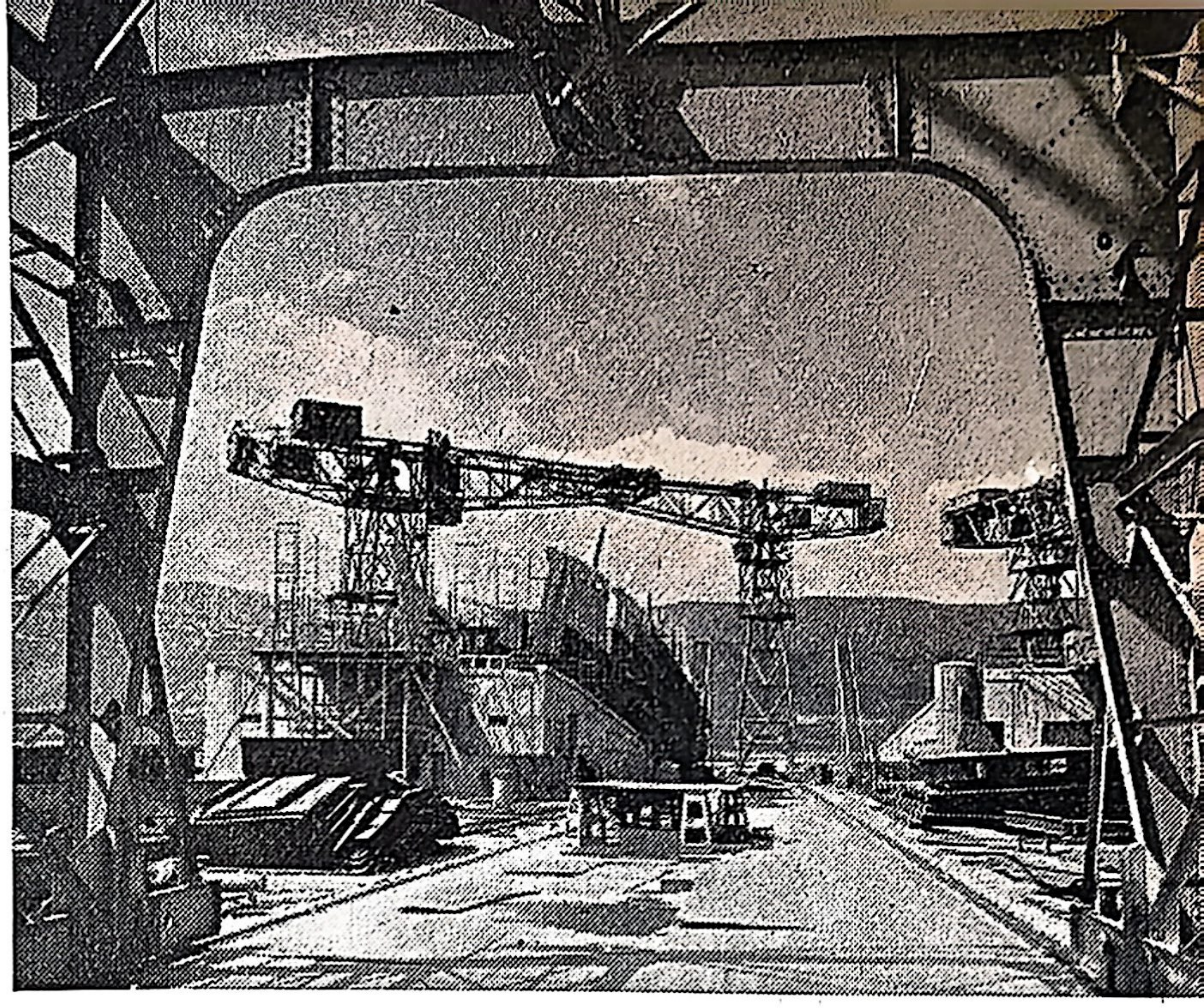
A ECONOMIA NACIONAL IUGOSLAVA ENTRE AS DUAS GUERRAS — A economia nacional iugoslava no período entre as duas guerras era

caracterizada por um desenvolvimento lento das fôrças produtivas. Uma indústria subdesenvolvida e uma agricultura atrasada constituiam os dois traços característicos desta economia. Aproximadamente 80% da população ativa estavam empregados na agricultura, enquanto apenas 7% trabalhavam na indústria. Da agricultura, que constituía o mais importante setor econômico na época, provinha a maior parte da renda nacional, isto é, aproximadamente 58%, enquanto a indústria contribuía com cêrca de 9,5%.

O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO APÓS-GUERRA — Depois da guerra foram construídos centenas de fábricas e inúmeros conjuntos industriais. As usinas iugoslavas fornecem atualmente inúmeros produtos de indústria pesada que até

DELNICE, NA CROÁCIA





OS ESTALEIROS NAVAIS DE SPLIT

há pouco eram importados. Convém citar, principalmente, navios, caminhões, automóveis, vagões locomotivas, tratores e maquinaria agrícola, equipamento para usinas elétricas, motores diesel, turbinas, centrais telefônicas, projetores cinematográficos, refrigeradores, instalações de irrigação, etc. Mais de 600.000 operários passaram da agricultura para a indústria. Não cessa de aumentar a participação da indústria na renda nacional; em 1960, ultrapassava 50%.

A PRODUÇÃO DE CARVÃO E DE AÇO ELETROLÍTICO — A produção de carvão passou de 7 milhões de toneladas em 1939 para 22,7 milhões de toneladas em 1960. A produção de aço eletro-

lítico passou, no mesmo período, de 3.000 toneladas para 120.000 toneladas; a produção global de aço passou de 235.000 toneladas para 1,400 milhões de toneladas. Na Iugoslávia de 1945 havia apenas alguns alto-fornos em *Zenica, Jesenice, Sisak* e *Vareš,* que forneciam 84.000 toneladas de gusa por ano. Ora, apenas durante o mês de janeiro de 1960, as usinas reconstruidas — ou recém-construídas — de *Zenica,* de *Sisak* e dos 7 outros centros metalúrgicos da Iugoslávia produziram 85.361 toneladas de ferro.

RAMOS INDUSTRIAIS MAIS IMPORTANTES — Os ramos industriais mais importantes por sua produção são os seguintes: a metalurgia, a indústria têxtil, a metalurgia dos não-ferrosos, a indústria do fumo, a produção e transformação do carvão e a indústria da madeira. Os índices de crescimento mais elevados foram os atingidos pela indústria elétrica, indústria petrolífera, metalurgia, siderurgia e indústria química.

ESTALEIROS NAVAIS IUGOSLAVOS — Os estaleiros navais iugoslavos de antes da guerra construiam embarcações com a capacidade máxima de 4.000 toneladas. Atualmente constroem navios de 25.000 toneladas e petroleiros de mais de 50.000 toneladas. Apenas no ano de 1959, a Iugoslávia lançou ao mar 182.000 toneladas de embarcações. Os estaleiros iugoslavos operam, principalmente, atendendo encomendas de armadores estrangeiros.

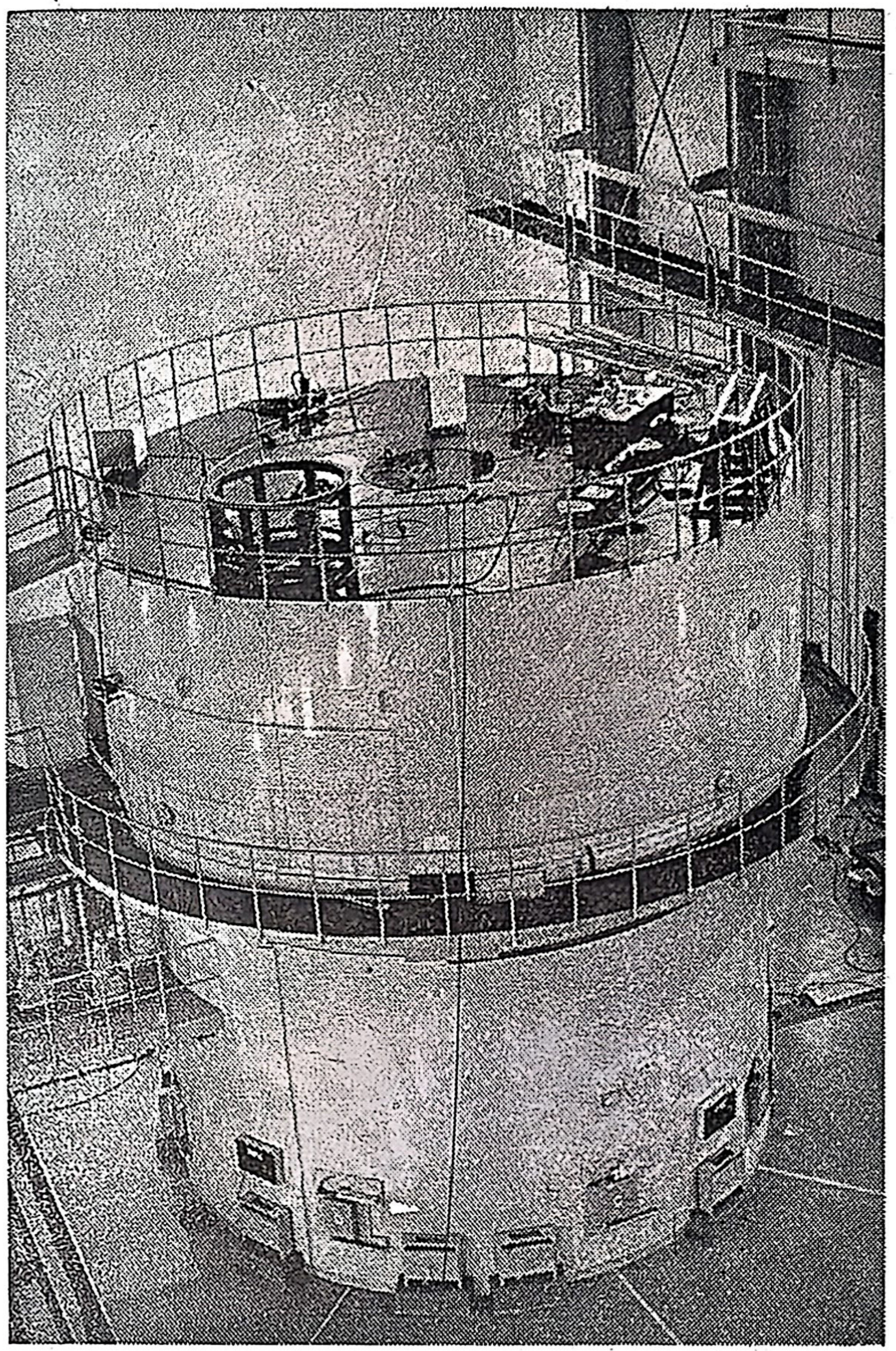
ELETRIFICAÇÃO

Desde o fim da guerra já foram construídas, na Iugoslàvia, 41 centrais hidroelétricas importantes e 27 centrais térmicas. A produção de energia elétrica passou, assim, de 1,173 bilhões de kwh, em 1939, para 8,928 bilhões de kwh, em 1960. As novas centrais hidroelétricas importantes de *Split, Dubrovnik, Senj* e *Bajina Bašta,* atualmente em construção, fornecerão 5,75 bilhões de kwh; as cen-

trais térmoelétricas *Zagreb II, Lukavac e Kosovo* fornecerão 1,6 bilhões de kwh, o que equivale a uma quantidade superior à fornecida pela totalidade das centrais hidroelétricas e térmicas construídas depois da guerra. Até 1965 elevar-se-á a 15 bilhões a quantidade de kwh distribuida pelo sistema eletro-energético iugoslavo. Isto representa 700 kwh por habitante, dez vêzes mais que em 1939.

ENERGIA NUCLEAR

No domínio da energia nuclear, contam-se, atualmente, na Iugoslávia mais de 2.000 cientistas e técnicos. Os cientistas iugoslavos obtiveram consideráveis êxitos em seus esforços no sentido de criar os primeiros institutos científicos destinados ao estudo da energia nuclear e de sua utilização para fins pacíficos. O Instituto de Pesquisas Nucleares *»Boris Kidrič«*, de *Vinča*, perto de *Belgrado*, possui um reator que fornece isótopes e feixes de neutrônios que já são utilizados na medicina, na indústria, na construção e na biologia. O ciclotron do Instituto *»Ruđer Bošković«*, de *Zagreb*, construído em fins de 1958 pelo próprio Instituto, com o concurso essencialmente da indústria iugoslava, é o quarto da Europa. No Congresso de Física Nuclear, realizado em 1958 em Paris, o Instituto de Pesquisas Nucleares *»Jozef Stefan«*, de *Ljubljana*, foi mencionado como o mais notável do mundo no que se refere às pesquisas betatrônicas.



O REATOR NUCLEAR DE VINČA, PRÓXIMO A BELGRADO

TRANSPORTES

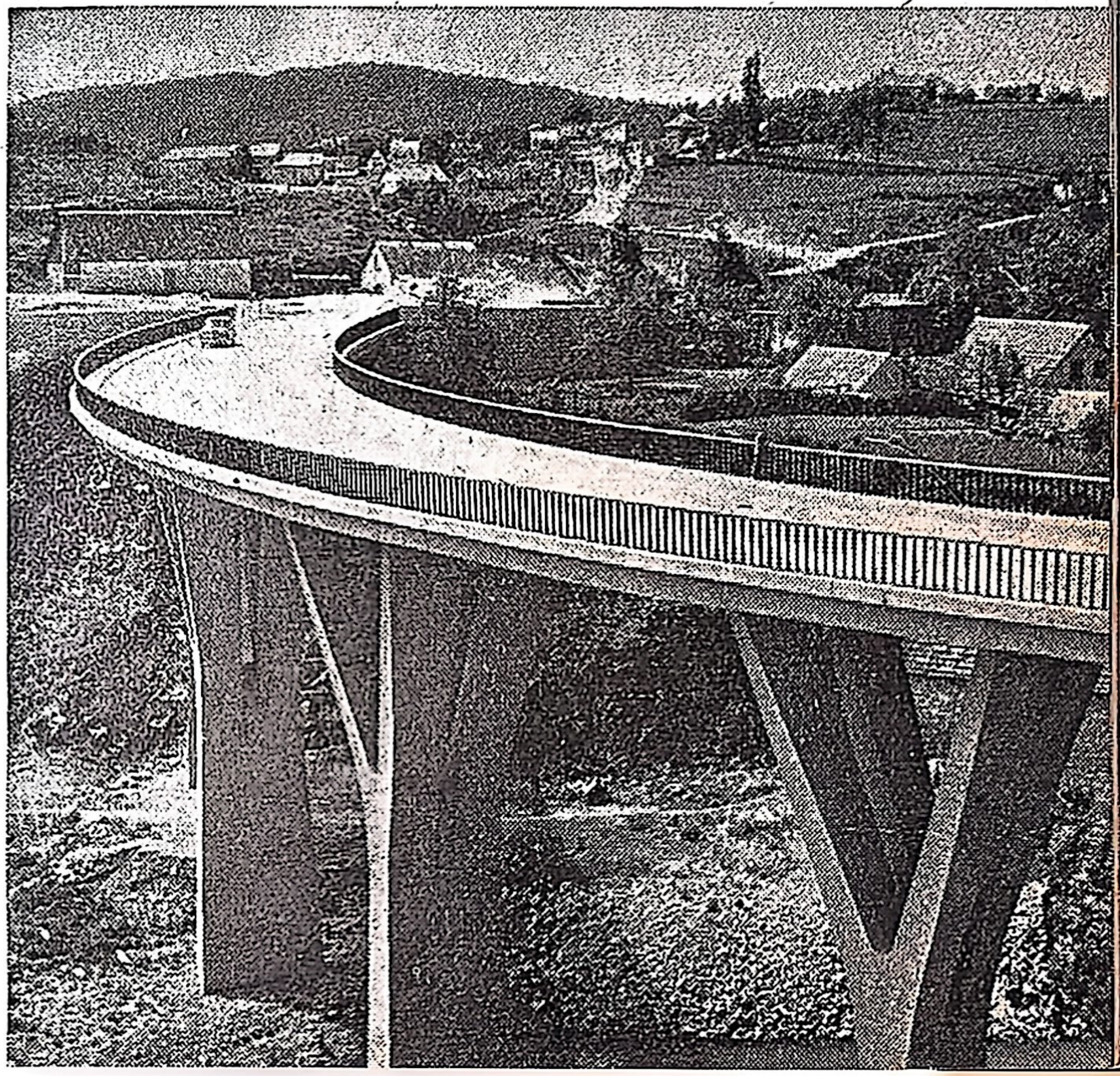
ESTRADAS DE FERRO IUGOSLAVAS — Durante o ano de 1960 a Iugoslávia explorou uma rêde ferroviária de 11.900 kms. Possui ela 2.400 locomotivas, 4.300 vagões de passageiros, 73.000 vagões de carga. Em 1960, as estradas de ferro do país transportaram 211,3 milhões de passageiros e 65,2 milhões de toneladas de mercadorias. Empreenderam-se nestes últimos anos os trabalhos necessários à eletrificação de diversas linhas-tronco. Modernos trens a motor já ligam *Belgrado* à *Ljubljana, Rijeka, Split, Sarajevo* e *Bitolj*.

MODERNAS AUTOESTRADAS — Cresce, incessantemente, a rêde de autoestradas modernas. A autoestrada »Fraternidade e Unidade«, de 525 kms, que liga *Belgrado* a *Zagreb* e a *Ljubljana* foi construída pela juventude. Em 1959 e 1960, brigadas de trabalho dos jovens deram prosseguimento à construção dessa autoestrada e terminaram 197 kms. Construiram-se igualmente as estradas nacionais *Zagreb-Rijeka* (185 kms), *Varaždin-Zagreb* (76 kms), *Belgrado-Zrenjanin* (70 kms) e outras estradas mais curtas. Sòmente em 1960, foram construídos e entregues ao tráfego cêrca de 600 kms de novas estradas.

TRANSPORTES AUTOMÓVEIS — Em 1960, a Iugoslávia possuía cêrca de 55.000 automóveis, 70.000 motocicletas, 5.100 ônibus e mais de 34.000 caminhões. As emprêsas de transporte coletivo transportaram, em 1960, 103 milhões de passageiros e 12,4 milhões de toneladas de mercadorias.

TRANSPORTES MARÍTIMOS — O tráfego dos portos marítimos passou de 2,1 milhões de toneladas em 1939 para 8 milhões de toneladas em 1960. O número de passageiros passou de 1,4 milhões em 1939, para 5,5 milhões em 1960.

TRECHO DA AUTOESTRADA ZAGREB-KARLOVAC



TRANSPORTES AÉREOS — Em 1939, os aviões iugoslavos transportaram 12.700 passageiros e em 1960, 217.600. A companhia aérea JAT serve atualmente a 20 linhas internas e 15 internacionais.

TRANSPORTES POR RIOS E LAGOS — As emprêsas de transportes fluviais e lacustres transportaram em 1960 5,8 milhões de toneladas de mercadorias e 400.000 passageiros.

COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO — A Iugoslávia mantém relações comerciais com muitos países. Ela exporta seus produtos para 80 nações e importa mercadorias de 76 países. O volume das trocas comerciais com o estrangeiro cresce constantemente. Em 1960, o valor das exportações atingiu a 170.080 bilhões de dinares, e a das importações 248.195 bilhões de dinares. Antes da guerra, a Iugoslávia era essencialmente um país exportador de produtos agrícolas e de artigos semi-acabados. Atualmente exporta inúmeros produtos industriais que não fabricava antes da guerra.

MARINHA MERCANTE — Em 1960, a marinha mercante iugoslava possuia uma frota de 718.000 toneladas. Os navios de mais de 100 toneladas eram assim divididos: 64 navios para o transporte de passageiros, 203 cargueiros, 12 petroleiros e 39 rebocadores e barcos a motor. Em 1960, a marinha mercante transportou mais da metade do volume das trocas comerciais iugoslavas.

AGRICULTURA

A LEI DA REFORMA AGRÁRIA — Antes da guerra, na Iugoslávia, havia 400.000 famílias sem terras. A reforma agrária de 1945, que se inspirava no princípio de que »a terra deve pertencer a quem a cultiva«, aboliu a grande propriedade latifundiária; a extensão máxima de terra possuída em propriedade individual foi fixada em 10 hectares. Os que não vivem essencialmente da agricultura só podem possuir até 3 hectares de terra. A Lei da Reforma Agrária sancionou a divisão de 162.000 propriededes e a expropriação de cêrca de 1.500.000 hectares.

SUPERFÍCIES CULTIVÁVEIS — A área cultivável da Iugoslávia atinge a 15.002.000 ha, assim divididos: plantações e jardins 7.660.000 ha, pomares e vinhedos 686.000 ha, prados e pastagens 6.610.000 ha, brejos e viveiros de peixes, 64.000 ha. Os agricultores iugoslavos se dedicam principalmente à cultura de cereais, de plantas forrageiras e hortaliças. As árvores frutíferas mais difundidas são as ameixeiras e macieiras.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA — Nos primeiros anos do após-guerra, a produção agrícola era pouco desenvolvida. A política econômica dos últimos anos teve como resultado sua elevação. O ano de 1959 se caracterizou por colheitas récordes de trigo, centeio, milho, beterraba açucareira e outras culturas agrícolas. Em 1959 a produção de trigo, centeio e milho foi superior de 69% à de 1958; a da beterraba açucareira de 46% e a de girassol, de 43%. Em 1959 a produção de cereais foi superior em 52% à de 1958, e a de frutas, em 55%. O crescimento verificado na produção se explica por um maior interêsse dos produtores agrícolas, bem como pelo emprêgo de grandes quantidades de adubos químicos e de grande número de tratores e outras máquinas agrícolas. Em 1960, os campos iugoslavos dispunham de 31.700 tratores, enquanto que, ao sair da guerra, contavam apenas 2.500. Em 1958, o consumo de adubos químicos foi superior em trinta vêzes ao de 1939. A assistência à agricultura conta, atualmente, com o concurso de 83 institutos e estabelecimentos científicos, 80 postos de profilaxia das plantas, 420 de profilaxia animal, 450 serviços de veterinária, 250 postos e centros de inseminação artificial, 47 grandes viveiros de plantas (vinhas, e árvores frutíferas), 7 faculdades de agronomia, 3 escolas superiores de veterinária, e com mais de uma centena de escolas de agricultura.

A COOPERAÇÃO AGRÍCOLA — A cooperação agrícola desempenha um papel de crescente importância no aumento da produção. Existem três tipos de cooperativas: as cooperativas de tipo comum ou geral, as cooperativas camponesas de trabalho e as cooperativas especializadas. As cooperativas do tipo comum ou geral (em número de 4.837), que eram essencialmente organizações de compra e venda, se dedicam cada vez mais — nestes últimos tempos, à produção agrícola. Congregam 1.507.000 associados e reúnem 50% das propriedades individuais. As cooperativas camponesas de trabalho (num total de 508) são formadas com o objetivo de permitir a produção em comum graças à associação do trabalho (num total de 508) e dos meios de produção (terra, gado, máquinas, etc). As cooperativas especializadas se ocupam sobretudo da viticultura, da apicultura, da criação de gado, dos laticínios, etc. As organizações cooperativas controlam cêrca de 50% do comércio total dos produtos agrícolas. Os camponeses são inteiramente livres de aderir à cooperativa ou de deixá-la. Nas coperativas tôdas as funções de gestão são eletivas. O comitê de gestão é eleito por todos os associados. Apresenta relatórios periódicos de sua atividade à assembléia dos membros, que é o órgão supremo de gestão. O presidente da cooperativa é eleito pelo comitê de gestão.

EDUCAÇÃO

AS ESCOLAS NA IUGOSLÁVIA — O desenvolvimento e a promoção do ensino são o objeto de um cuidado particular. No ano escolar 1938/39, a Iugoslávia possuía apenas 3 universidades (26 fa-

A SAÍDA DA AULA

culdades e escolas superiores) frequentadas por cêrca de 17.000 estudantes. Em 1959/60, as cifras eram: 6 universidades (143 faculdades e escolas superiores) e 97.000 estudantes. Ainda em 1959/60, havia na Iugoslávia 14.417 estabelecimentos de

ensino primário obrigatório, frequentados por 2.590.000 alunos, contra 9.190 escolas elementares e aproximadamente 1.710.000 alunos antes da guerra. Em 1938/39 a Iugoslávia possuía apenas 53 escolas técnicas secundárias e 298 em 1959/60. Em 1938/39, as minorias nacionais só possuíam 271 escolas frequentadas por 43.070 alunos. Em 1959/60 elas registraram 1.475 escolas frequentadas por 215.233 alunos.

LEI BÁSICA DE ENSINO — A Lei Básica do Ensino, que coordena a aplicação da reforma escolar, entrou em vigor a 1º de setembro de 1958. A reforma levada a efeito pela lei tem por objetivos essenciais assegurar uma atitude criadora da jovem geração em relação à sua futura profissão e ao trabalho em geral, desenvolver a consciência socialista e tornar a juventude apta a participar da vida social do país, permitir aos jovens tomarem conhecimento das conquistas dos povos iugoslavos e da tôda a humanidade nos diferentes domínios da criação social, científica, técnica e cultural. Os novos planos e programas de ensino são concebidos de modo a que as escolas não sejam mais apenas estabelecimentos onde se estudam as matérias escolares, mas também instituições onde os estudantes possam adquirir conhecimentos de interêsse geral. Ademais, o processo de instrução e de edução lançará mão cada vez mais da colaboração entre professores e alunos, e garantirá uma participação cada vez maior dêstes no ensino e na atividade das diversas sociedades e grupos científicos.

UNIVERSIDADES OPERÁRIAS — As universidades operárias propiciam aos operários e aos adultos em geral conhecimentos complementares e extra-escolares. Em 1959, a Iugoslávia possuía 129 universidades operárias. No seio de certas universidades operárias constituiram-se centros especiais de educação geral, econômica e técnica, assim como centros de estudo da produtividade do trabalho. O número de ouvintes que seguem os cursos das diversas universidades operárias varia entre 200 e 8.000 pessoas. Em 1959, contavam-se 65.000 ouvintes permanentes, des quais 21.000 seguiam os cursos de formação profissional.

ACADEMIAS DE CIÊNCIAS — As três Academias de Ciências (Academia Iugoslava de Ciências e Artes, de *Zagreb*, Academia Sérvia de Ciências, de *Belgrado* e Academia Eslovena de Ciências e Artes, de *Ljubljana*), assim como os 130 institutos e laboratórios extra-universitários que reúnem cêrca de 2.000 colaboradores científicos altamente qualificados, são núcleos de intenso trabalho científico.

BIBLIOTECAS — Se considerarmos o número das bibliotecas públicas por grupos de 1.000 habitantes, a Iugoslávia se classifica imediatamente depois da Dinamarca, da Tchecoslováquia, Argentina e Brasil. Em 1959, havia 3.317 bibliotecas públicas, com um total aproximado de 7 milhões de volumes. Em 1959 a Iugoslávia possuía 1.158 bibliotecas científicas e 12.324 bibliotecas escolares.

TEATROS, MUSEUS E CINEMA

ÓPERA — As Óperas de *Belgrado, Zagreb* e *Ljubljana* existiam antes da guerra e gozavam de grande fama. Após a guerra, turnês ao estrangeiro valeram-lhes excelente reputação junto aos públicos inglês, francês, alemão, suíço, italiano, etc. Os teatros de *Skopje, Sarajevo, Osijek, Split, Rijeka, Novi Sad* e *Maribor* possuem também conjuntos de ópera.

BALLET — Os dez corpos de baile das óperas iugoslavas têm atualmente mais de 340 artistas. As 9 filarmônicas municipais e as 4 orquestras sinfônicas das emissoras de rádio dão numerosos concertos durante a estação musical; 4 academias de música, assim como um grande número de escolas de musica estão à disposição da juventude. Os conjuntos folclóricos profissionais de canto e dança *»Kolo«,* de *Belgrado, »Lado«,* de *Zagreb,* e *»Tanec«* de *Skopje,* são cohecides no mundo inteiro.

TEATROS — Na Iugoslávia os teatros exercem importante função artística e cultural no quadro da política cultural e de educação geral do país. Durante a temporada de 1959/60 os 48 teatros profissionais deram 11.712 representações para 4,692 milhões de espectadores. Deve-se assinalar que antes da guerra havia 24 teatros em tôda a Iugo-

slávia. Durante a temporada 1938/39, o número de espectadores atingiu apenas a 1,421 milhões de pessoas, isto é, um habitante em 10 ia uma vez por espectadores atingiu apenas a 1,421 milhões de um habitante por quatro.

PULA

MUSEUS — Com um museu para cada 78.000 habitantes, a Iugoslávia ocupa, sob êste aspecto, o sexto lugar dos países do mundo, vindo imediate-

mente após a Dinamarca, Países-Baixos, Noruega, Itália e Grécia. Em 1939 a Iugoslávia possuía 80 museus; em 1960, 244, que haviam registrado 3 milhões de visitas. Em seis iugoslavos, um, pelo menos, frequenta o museu uma vez por ano.

CINEMA — Antes da guerra não havia, na Iugoslàvia, uma só emprêsa de produção cinematográfica. Atualmente existem treze. Até 1959, dos estúdios cinematográficos iugoslávos haviam saído mais de 102 filmes de longa metragem e diversos milhares de curta metragem. Em 1959, era a seguinte a produção cinematográfica: filmes de longa metragem, 13; co-produções, 3 e curta-metragem, 202. De 1947 até fins de 1959, a Iugoslávia tomou parte em 106 festivais cinematográficos internacionais, nos quais apresentou 52 filmes de longa-metragem e 150 de curta-metragem. Os iugoslavos obtiveram oito prêmios internacionais, dos quais os mais importantes são o primeiro prêmio de interpretação masculina (São Francisco), no filme «Estrada de um ano», e o primeiro prêmio de desenho animado (Veneza), conferido a »O solitário«, O filme »Estrada de um ano» obteve também o prêmio da Asseciação dos Jornalistas Estrangeiros de Hollywood, o «Globo de Ouro» de 1958, que premia o melhor filme estrangeiro apresentado na América. O filme »Vaca na lua« obteve o primeriro prêmio de desenho animado (São Francisco, 1959).

ATIVIDADE EDITORIAL, IMPRENSA, RÁDIO E TELEVISÃO

ATIVIDADE EDITORIAL — Em 1959, as editoras iugoslavas publicaram 6.000 livros e brochuras, num total de 30 milhões de exemplares. Os anos de 1958 e 1959 também se caracterizaram pelo elevado número de obras de autores iugoslavos publicados no estrangeiro. Entre os autores iugoslavos traduzidos e publicados nos países europeus, deve-se mencionar: *Ivo Andrić, Miroslav Krleža, Branislav Nušić, Branko Ćopić, Oskar Davičo, Aleksandar Vučo, Ciril Kosmač.*

IMPRENSA — Em 1959, publicavam-se na Iugoslávia 778 jornais, cuja tiragem era de 6.011.000 de exemplares,* e 775 revistas cuja saída se eleva a 2.367.000 exemplares. Os grandes jornais iugoslavos são: *Borba,* de *Belgrado* (tiragem média, 261.000 exemplares), *Politika,* de *Belgrado* (321.000), *Vjesnik* de *Zagreb* (101.000, *Delo,* de *Ljubljana* (83.000) *Večernje novosti,* de *Belgrado* (189.000). Os principais hebdomadários são: *Komunist,* de *Belgrado* (240.000), *Vjesnik u srijedu,* de *Zagreb* (370.000), *Mladost,* de *Belgrado* 110.000) e *Nedeljne informativne novine,* de *Belgrado* 85.000). A agência de noticias é a *Tanjug* (Agência Telegráfica da Nova Iugoslávia).

RÁDIO — Em 1960, havia na Iugoslávia 19 radiodifusoras, as mais importantes das quais são as de

* Os dados sôbre a tiragem estão relacionados com a tiragem global média por número no decorrer de um ano.

Belgrado (162 e 120 kW — 439 e 49 ms), *Zagreb* (135 kW 264,7 ms), *Ljubljana* (135 kW — 327,1 ms), *Novi Sad* (100 kW — 236 ms), *Sarajevo* (100 kW — 490,9 ms), *Skopje* (134 kW — 370,8 ms) e *Titograd* (20 kW — 340,3 ms).

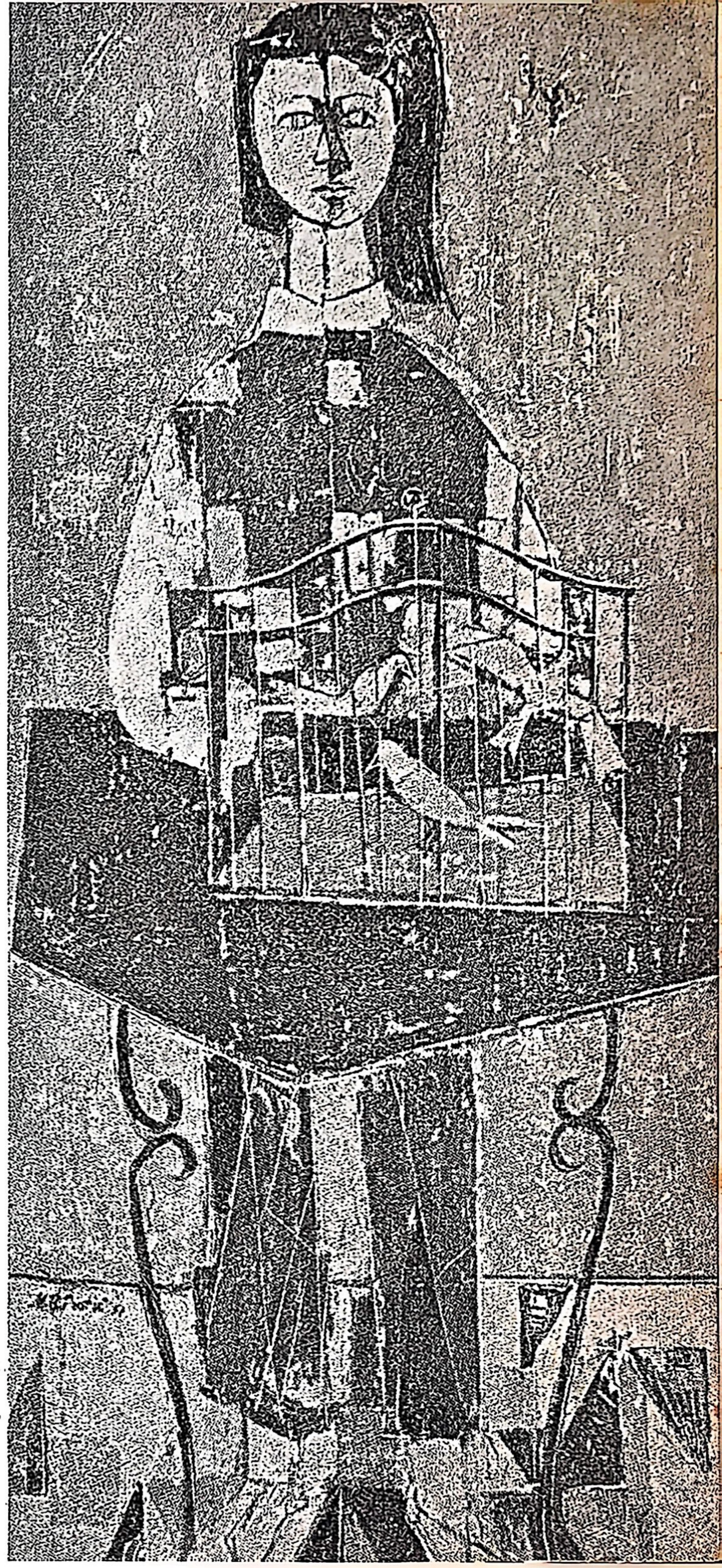
TELEVISÃO — Na Iugoslávia há 3 estações de televisão: em *Belgrado, Zagreb e Ljubljana.* As primeiras transmissões foram feitas em 1956, em *Zagreb.*

AS ARTES PLÁSTICAS MODERNAS

As artes plásticas são o domíno mais diversificado e dinâmico da vida iugoslava de hoje. Os pintores e escultores iugoslavos participam regularmente de tôdas as grandes exposições internacionais como as Bienais de Veneza, Sâo Paulo, Tóquio e Alexandria. Na Segunda e na Terceira Bienais de São Paulo, *Petar Lubarda* e *Krsto Hegedušić* foram distinguidos com a compra de suas obras. Na Terceira Exposição Internacional de Tóquio foi conferido a *Petar Lubarda* um dos quatro primeiros prêmios oficiais. Na Primeira e na Segunda Bienais de Alexandria, escultores e pintores iugoslavos obtiveram os primeiros e segundos prêmios.

PREVIDÊNCIA SOCIAL E PROTEÇÃO SANITÁRIA

O NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELA PREVIDÊNCIA SOCIAL — Mais de 7 milhões de iugoslavos são beneficiados pela pre-



MIODRAG PROTIĆ: VENDEDORA DE AVES — Óleo, 1957

vidência social, o que representa 40% de tôda a população, contra apenas 18% em 1939. Em 1960 era a seguinte a situação da previdência social: 3,478 milhões de segurados ativos (sem considerar os membros de suas famílias), 576.000 aposentados e inválidos, 1.105.000 beneficiários de pensões familiares relativas a 2,257 milhões de crianças. O seguro social é obrigatório para todos os empregados, bem como para os membros de suas famílias. Em fins de 1959, os benefícios da previdência social foram estendidos aos produtores agrícolas.

PROTEÇÃO SANITÁRIA — Os empregados inscritos na previdência social, bem como suas famílias, têm direito à proteção sanitária sem limitação quanto à duração. Em caso de doença, o segurado recebe um auxílio que varia entre 80% e 100% do salário dos últimos 3 mêses.

APOSENTADORIA — É reconhecido o direito à aposentadoria aos homens que atingem 35 anos de serviço e 55 de idade, e às mulheres com 30 anos de serviço e 50 de idade. A pensão familiar é concedida à família depois da morte do segurado, desde que o mesmo tenha tido um mínimo de 5 anos de serviço (não importando o número de anos de trabalho quando o segurado tenha morrido em serviço). A pensão por invalidez é equivalente ao salário; ela é concedida ao segurado em caso de incapacidade decorrente de acidente no trabalho. Quando o acidente se verifica fora do trabalho, bem como em caso de doença, a pensão se eleva a 50% do salário desde que o segurado tenha mais de 55 anos de idade e 10 de serviço.

FÉRIAS ANUAIS REMUNERADAS — Êste direito é garantido a todos os operários e empregados com onze mêses de serviço ininterrupto. A duração das férias anuais remuneradas varia de 12 a 30 dias úteis. A jornada de trabalho se estende por 8 horas, mas varia de 2 a 7 horas para os trabalhos pesados.

A PROTEÇÃO À MULHER NO TRABALHO — A mulher que trabalha tem direito a uma licença remunerada de 105 dias durante a gravidez e o parto. Tal remuneração será igual ao salário sempre que a beneficiada tiver pelo menos seis mêses de trabalho ininterrupto. Com menos de seis mêses, o auxílio reduz-se a 80% do salário. As mulheres que amamentam seus filhos têm direito a trabalhar com horário reduzido durante 6 a 8 mêses após o parto, recebendo integralmente seus salário. O mesmo direito é reconhecido, durante 15 dias, às mães que necessitem assistir a filhos menores de 14 anos.

PROTEÇÃO À INFÂNCIA — Os segurados com filhos (legítimos, naturais ou adotados) recebem uma pensão de família. Tal pensão é de 3.240 dinares para um filho, 6.130 para dois filhos, 8.960 no caso de três filhos, e assim por diante. A pensão familiar pode ser reduzida se o beneficiado dispõe de outras rendas além das que lhe proporciona seu trabalho. Além disso, os segurados recebem um auxílio de 8.000 dinares para o enxoval dos recém-nascidos.

TURISMO

BELEZAS NATURAIS — Belezas naturais únicas e condições climatéricas excepcionalmente favoráveis oferecem excelentes possibilidades para o desenvolvimento do turismo na Iugoslávia. Graças às suas numerosas ilhas, à sua exuberante vegeta-

O LAGO DE BLED, NA ESLOVÊNIA

DUBROVNIK

ção mediterrânea, à limpidez do mar, à amenidade de seus invernos e a outras condições naturais favoráveis, as costas iugoslavas do Adriático tornaram-se o lugar de repouso preferido por milhões de turistas iugoslavos e estrangeiros. Em sua maior parte, as regiões montanhosas da Iugoslávia são cobertas por espessas florestas. A Iugoslávia é rica de torrentes, rios e lagos que oferecem condições excepcionais para a pesca esportiva e para os passeios em caíque. As paisagens das montanhas iugoslavas são mais pitorescas e mais atraentes

da Europa. A riqueza dos monumentos históricos e culturais, bem como do folclore iugoslavo tornam o país ainda mais interessante e atraente para os turistas estrangeiros.

AFLUÊNCIA DE TURISTAS — Em 1960, o número da turistas estrangeiros que visitaram a Iugoslávia ultrapassou de longe os melhores anos de antes da guerra. Em 1939, registraram-se 1,4 milhões de noites de estadia, ao passo que em 1960 a cifra correspondente alcançou 3,5 milhões. Nesse mesmo ano, as estações iugoslavas de turismo acolheram 872.000 turistas estrangeiros. O número de turistas iugoslavos, por seu lado, passou de 663.000, em 1939, para 4,306 milhões em 1960.

FESTIVAIS DE VERÃO — Gozam de fama mundial as manifestações artísticas estivais organizadas na Iugoslávia. A êsse respeito, deve-se mencionar em primeiro lugar os Jogos de Verão de *Dubrovnik,* festival de arte dramática, ópera, ballet, música clássica e danças folclóricas que se realiza anualmente de julho a agôsto. O Festival de *Split,* que se inicia a 10 de julho, encerrando-se a 20 de agôsto, tem o mesmo caráter. Entre as cidades que organizam festivais deve-se citar ainda *Rijeka, Pula* e *Ljubljana.* No mês de julho de cada ano realiza-se, em *Pula,* o Festival Iugoslavo do Filme. Os desportistas e outros aficcionados podem assistir, nos mêses de maio e junho, às provas motociclistas internacionais de *Crikvenica, Rijeka* e *Kranj,* bem como às regatas da Istria, as quais se realizam ao longo da costa adriática.

ESPORTES E XADREZ

FUTEBOL — O futebol é o esporte mais popular no país. As equipes mais conhecidas são as de *«Crvena zvezda»* e do *«Partizan»,* de *Belgrado,* a do *«Dinamo»,* de *Zagreb,* da *«Vojvodina»* de *Novi Sad* e a do *«Hajduk»* de *Split.* A seleção iugoslava detém honroso lugar entre as 10 melhores da Europa.

PÓLO AQUÁTICO — Os iugoslavos figuram entre os melhores jogadores de pólo aquático do mundo. A equipe iugoslava classificou-se em segundo lugar nos Jogos Olímpicos de Helsinki (1952) e de Melburne (1956). Há sete ou oito anos a Iugoslávia se mantém em segundo lugar na classificação mundial. Em 1953 a equipe iugoslava conquistou o «Troféu Itália», em Nimegue. Êste resultado é tanto mais notável porquanto a competição foi disputada pelas seis melhores equipes mundiais, excetuada a da URSS. No torneio de Gand, na Bélgica, a Iugoslávia colocou-se em primeiro lugar: foi a segunda colocada no Campeonato Europeu de 1958. Em 1959 Iugoslávia venceu o «Torneio dos Gigantes», disputado em *Dubrovnik.*

TÊNIS DE MESA — Em tênis de mesa, os iugoslavos estao também entre os melhores jogadores do mundo; a equipe nacional iugoslava figurou, em 1951, entre as cinco melhores seleções mundiais. No campeonato do mundo realizado em

Londres (1951), *Žarko Dolinar* e *Vilim Harangozo* conquistaram a primeira colocão nas provas para duplas. Mas, se *Dolinar* e *Harangozo* fazem mais ou menos parte da «velha guarda», a jovem geração também apresenta jogadores de classe internacional. A êsse respeito convém mencionar antes de tudo o jovem *Vojislav Marković*, que já derrotou muitos campeões internacionais e conquistou o campeonato da Escandinávia em 1958.

ATLETISMO — O atletismo iugoslavo é conhecido no mundo por alguns nomes célebres. *Stanko Lorger*, estudante de matemática de *Ljubljana*, é

PLANICA, NA ESLOVÊNIA

o segundo corredor europeu dos 110 metros com barreiras. *Franjo Mihalić*, tipógrafo de *Belgrado*, domina sempre nas provas de fundo. Por duas vêzes venceu a »Corrida de São Silvestre«, em São Paulo (1952 e 1954). Nos jogos olímpicos de Melburne (1956), classificou-se em segundo lugar na prova da Maratona. Em 1957, na maratona, tirunfou sôbre os melhores especialistas soviéticos, em Moscou. *Viktor Šnajder*, campeão dos 400 metros que mal começou a participar de competições, já conta com numerosas vitórias em seu ativo (nos Jogos Britânicos, nos Jogos do Mediterrâneo e nos Jogos Balcânicos).

TIRO — Os atiradores iugoslavos classificaram-se em segundo lugar, na prova de fusil militar, quando do XXXVII Campeonato Mundial disputado em Moscou por representantes de 27 países. Conquistaram, além disso, 16 medalhas de ouro e 17 medalhas de prata.

TÉCNICA POPULAR — A grande organização da Técnica Popular, cuja existência corresponde ao desejo fortemente manifestado pela juventude no sentido de adquirir conhecimentos técnicos, conquistou um lugar de realce nas cidades e no campo.

XADREZ — O xadrez é um jôgo muito difundido na Iugoslávia. Dos 47 grandes mestre mundiais, sete são iugoslavos. Oficialmente, Iugoslávia é o segundo país do mundo quanto ao jôgo de xadrez.

vindo imediatamente após a União Soviética. Nos XIII Jogos Olímpicos de xadrez de Munique (1958), foi-lhe confirmada esta posição, pois a Iugoslávia, efetivamente, ali classificou-se em segundo lugar. O grande mestre iugoslavo *Svetozar Gligorić* foi o melhor jogador dêsses Jogos Olímpicos, disputados por 250 jogadores de renome mundial.

ÍNDICE

5 O PAIS E SUA POPULAÇÃO

11 ESBOÇO HISTÓRICO

16 LA GUERRA DE LIBERTAÇÃO NACIONAL E A REVOLUÇÃO POPULAR (1941—1945)

21 RECONSTRUÇAO DO PAIS E SUA EDIFICAÇÃO

23 ORGANIZAÇAO DO ESTADO IUGOSLAVO

33 A POLÍTICA EXTERNA DA IUGOSLÁVIA

35 O SISTEMA DE GESTÃO OPERÁRIA

39 ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS

42 A RELIGIÃO NA IUGOSLÁVIA

43 MINAS E INDÚSTRIA

47 ELECTRIFIÇÃO

48 ENERGIA NUCLEAR

50 TRANSPORTES

52 COMÉRCIO EXTERIOR E MARINHA MERCANTE

53 AGRICULTURA

57 EDUCAÇÃO

60 TEATROS, MUSEUS E CINEMA

63 ATIVIDADE EDITORIAL, IMPRENSA, RADIO E TELEVISÃO

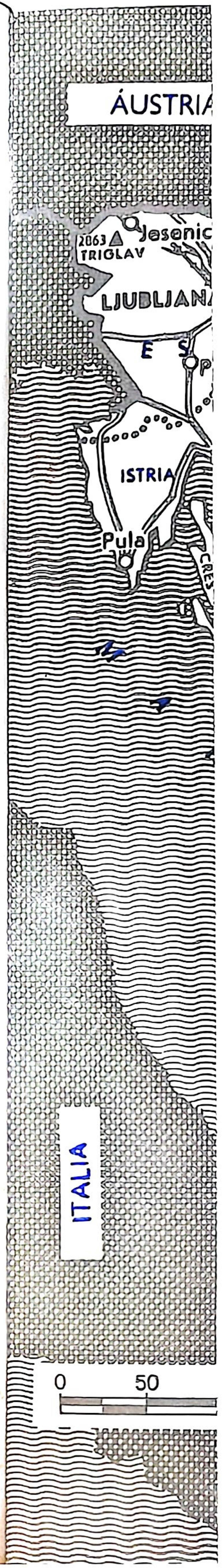
64 AS ARTES PLÁSTICAS MODERNAS

64 PREVIDÊNCIA SOCIAL E PROTEÇAO SANITÁRIA

68 TURISMO

71 ESPORTES E XADREZ

ŠTAMPA IMPRESO
BEOGRADSKI GRAFIČKI ZAVOD, BEOGRAD, 1961



A CASA DE EDIÇÃO **JUGOSLAVIJA**

publica em serbo-croata e em línguas estrangeiras:

LIVROS, FOLHETOS (INFORMAÇÕES ESSENCIAIS), ARTIGOS

sôbre a organização social e estadual, a política estrangeira e o sistema econômico da Iugoslávia

MAPAS E AS MONOGRAFIAS ARTÍSTICAS
»JUGOSLAVIJA«

sôbre o passado cultural e as realizações artísticas contemporâneas da Iugoslávia.

GUIAS TURÍSTICOS

e outras publicações do campo do turismo em Iugoslávia

REVISTAS MENSAIS E TRIMESTRAIS:

»Jugoslovenski pregled«
»Yugoslav Survey«
»Questions Actuelles du Socialisme«

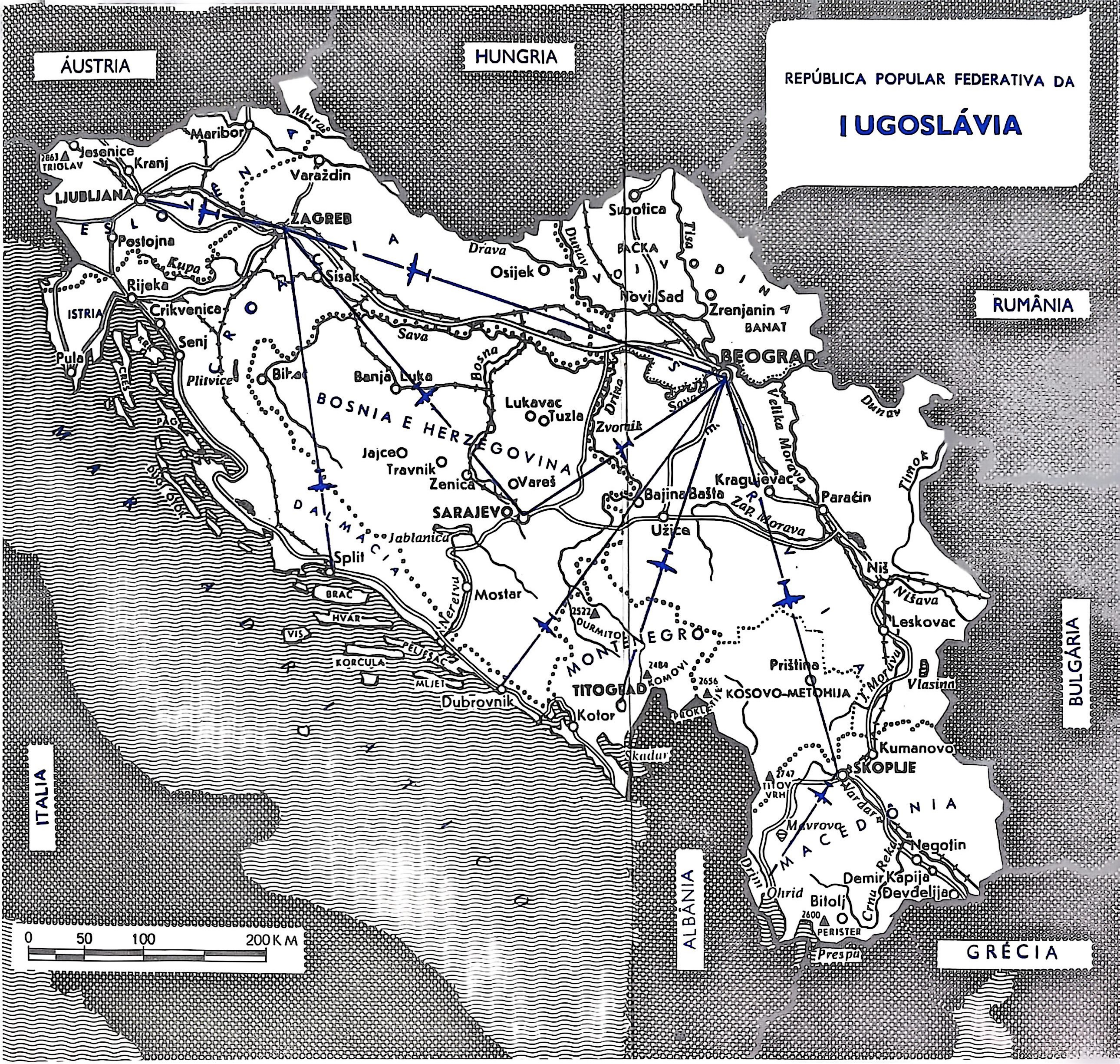
UM JORNAL MENSAL:

»Noticias de Yugoslavia«

»Yugoslav Life«

«Информационный Бюллетень о Югославии»

»Les Nouvelles Yougoslaves«


REPÚBLICA POPULAR FEDERATIVA DA
IUGOSLÁVIA
ÁUSTRIA
HUNGRIA
RUMÂNIA
BULGÁRIA
GRÉCIA
ALBÂNIA
ITALIA
ESLOVENIA
CROACIA
BOSNIA E HERZEGOVINA
DALMACIA
MONTENEGRO
SERVIA
VOIVODINA
MACEDONIA
KOSOVO-METOHIJA
BAČKA
BANAT
ISTRIA
Ljubljana
Jesenice
Kranj
Maribor
Varaždin
Zagreb
Postojna
Rijeka
Crikvenica
Senj
Pula
Plitvice
Bihać
Sisak
Osijek
Subotica
Novi Sad
Zrenjanin
Beograd
Banja Luka
Lukavac
Tuzla
Zvornik
Jajce
Travnik
Zenica
Vareš
Sarajevo
Jablanica
Mostar
Split
Dubrovnik
Kotor
Titograd
Bajina Bašta
Užice
Kragujevac
Paraćin
Niš
Leskovac
Priština
Kumanovo
Skoplje
Negotin
Demir Kapija
Đevđelija
Bitolj
Ohrid
Mavrovo
Vlasina
Mura
Drava
Sava
Dunav
Tisa
Kupa
Bosna
Drina
Neretva
Velika Morava
Zap. Morava
Timok
Nišava
J. Morava
Vardar
Crna Reka
Drim
Skadar
Prespa
Brač
Hvar
Vis
Korčula
Pelješac
Mljet
Cres
Pag
2863 Triglav
2522 Durmitor
2484 Komovi
2656 Prokletije
2747 Titov Vrh
2600 Peristér
0
50
100
200 KM